

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.229 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Lula, Alcolumbre e Motta alinham apoio no Congresso

Um dia depois de ganhar a eleição com uma virada histórica, o presidente Lula retomou a busca de alianças para enfrentar a oposição bolsonarista no Congresso. Recebeu os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a fim de buscar convergências políticas nos próximos meses e, principalmente, a partir de 2027. Alcolumbre e Motta trabalham para garantir a reeleição no comando das casas legislativas, mas a disputa tende a ser acirrada. No Senado, há pelo menos dois candidatos posicionados: Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS). Na Câmara, os deputados Sóstenes Cavalcante e Altineu Côrtes, ambos do PL fluminense, são nomes à espreita. Na articulação entre os chefes do Executivo e do Legislativo, há também um cálculo em relação ao Judiciário. Preferido por Alcolumbre, o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco volta a ser cotado para uma indicação ao Supremo Tribunal Federal. O Senado será, ainda, palco de uma forte pressão bolsonarista por medidas drásticas contra integrantes do STF, como impeachment.

Ricardo Stuckert/PR



DF no legislativo

Parlamentares de direita eleitos no Distrito Federal pretendem dar prioridade à segurança pública, ao agro e à educação militarizada. No campo progressista, os representantes vão propor medidas para melhorar a mobilidade urbana e a saúde pública.

Choque eleitoral na Bolsa

O mercado financeiro sentiu fortemente o resultado das urnas. O Ibovespa caiu 13,88% nesta segunda-feira, e foi preciso acionar o mecanismo de circuit breaker para paralisar a movimentação das ações. O dólar, por sua vez, fechou em alta de 8,41%, cotado a R\$ 5,409. Lula se reuniu com ministros da área econômica.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diálogos com o Centrão

Ao *CB.Poder*, o cientista político Adrian Albala (E) afirmou que o presidente Lula deverá reorganizar a base de apoio para garantir a governabilidade. Segundo ele, além das conversações, será necessário “reduzir a concentração de espaços no governo pelo PT”.

Reprodução/Instagram



Flávio sem passaporte

O ministro Alexandre de Moraes determinou o recolhimento dos passaportes de Flávio Bolsonaro, como parte de uma investigação sobre lavagem de dinheiro. Ele voltou a questionar a eleição. Mas o PL e o Centrão reconheceram a vitória de Lula.

Trump insinua fraude no Brasil

Chefe da Casa Branca afirmou que a eleição lhe “pareceu fraudada”. Mas disse que não tomou nenhum partido e que tem uma boa relação com o presidente reeleito.

PÁGINA 2, 3, 4, 6 E 13 A 15

Israel vai às urnas com Irã no foco e Netanyahu na berlinda

PÁGINA 9

Combate reforçado

Congresso europeu de oncologia apresenta estudos avançados para tratamento de cânceres difíceis de tratar. Um deles reduziu em 41% o risco de progressão da doença no endométrio.

PÁGINA 12

Um vilão brasileiro

O ator Rodrigo Santoro está no elenco do filme de ação *Três horas para viver*, e fala ao *Correio* sobre o enredo.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Missão de acolher

Na semana do Dia Internacional do Cuidado e do Apoio, um olhar para os profissionais da saúde e cuidadores, que dedicam tempo e emoção para com o outro. Michelle de Menezes (D) trabalha com idosos. PÁGINA 17

Correio é premiado

Pelo segundo ano consecutivo, o *Correio Braziliense* conquistou o prêmio CFA de Jornalismo, com a série *Administração que transforma o país*, publicada no caderno *Trabalho e Formação*. PÁGINA 6

Franck Fife/AFP



Donos da Bola de Ouro

Autor de 73 gols na última temporada com Bayern de Munique e seleção inglesa, Harry Kane conquista o prêmio de melhor do mundo pela primeira vez. No feminino, a espanhola Alexia Putellas alcança o tri e se torna recordista ao lado de compatriota. PÁGINA 20

Divulgação/Flamengo



Gol no fim desafoga o Fla

Pressionado por protestos e vaias das arquibancadas, rubro-negro sofre para virar a chave da eliminação, mas bate Galo e segue líder.

PÁGINA 19





Moraes aperta o cerco contra Flávio

Ministro do STF ordena que candidato derrotado à Presidência entregue os passaportes. Decisão ocorreu em meio a rumores de que o parlamentar poderia sair do país para evitar desdobramentos de investigações que correm no STF

» RENATO SOUZA
» DANANDRA ROCHA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou à Polícia Federal que intime o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato derrotado à Presidência, a entregar os passaportes, comum e diplomático, em até 24 horas. De acordo com fontes ligadas ao caso, ouvidas pelo **Correio**, a decisão ocorreu no inquérito que apura suposta lavagem de dinheiro do advogado Willer Tomaz, no qual Flávio também é investigado.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Flávio afirmou que foi abordado por agentes da Polícia Federal quando deixava a casa do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crime. Ele disse ter sido intimidado a entregar o passaporte, em razão da decisão expedida pelo magistrado.

“Quando eu estava saindo, a Polícia Federal do Lula estava na porta da casa dele e no meio da rua, eu fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o país”, afirmou Flávio em vídeo.

O senador não mencionou o inquérito no qual é investigado com Tomaz e alegou que a ordem do ministro foi tomada após declaração do irmão, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, de que ele deveria sair do país se perdesse a eleição. “A decisão do Alexandre de Moraes se baseou numa fala do Eduardo de 23/10, de que eu deveria deixar o país se eu perdesse a eleição, eu nunca falei isso”, acrescentou. O deputado cassado mora nos Estados Unidos e foi condenado por coação no curso do processo da trama golpista.

A Polícia Federal afirma que Willer usou casas de apostas esportivas, as chamadas bets, para lavar dinheiro. Existe a suspeita de que Flávio tenha sido sócio oculto de uma casa de jogos on-line.

Apostas on-line

De acordo com as investigações, somente neste ano, Tomaz movimentou R\$ 1,3 bilhão em apostas on-line, especialmente no chamado Jogo do Tigrinho. Em 2025, foram R\$ 5 bilhões, o que o tornou o maior apostador do país. Os valores movimentados não representam a quantia depositada, pois um montante bem menor adicionado ao saldo pode ser usado diversas vezes, entre ganhos e perdas nas plataformas.

Em um processo movido na Justiça de São Paulo, o advogado afirma que sofre de ludopatia — vício em jogos. O volume financeiro chamou a atenção dos investigadores por, aparentemente, não corresponder às atividades econômicas conhecidas do advogado.

A PF apura se Flávio teria atuado com Tomaz em um suposto esquema de lavagem de dinheiro. Os dois negam envolvimento no caso.

Na decisão de Moraes também consta a proibição de Flávio manter contato com o advogado Willer Tomaz. Na sexta-feira passada, Moraes determinou o bloqueio de bens móveis e imóveis e o sequestro de R\$ 6 bilhões das contas de Willer, alvo de investigação por suspeitas de lavagem de dinheiro para Flávio.

As medidas foram determinadas no segundo inquérito aberto pelo Supremo em que Flávio é investigado. Esse inquérito, revelado pelo *Estadão* em 18 de outubro, está sob relatoria de Moraes.

Reprodução/Instagram



Flávio em vídeo: “Fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o país”

Kent Nishimura/AFP



Trump sobre as eleições: “A prorrogação dada foi muito estranha”

representa interferência e beneficiaria o chefe do Executivo — apesar de os votos registrados após as 17h somarem apenas 35 mil, uma fração dos 4,4 milhões de diferença entre o petista e o adversário, Flávio Bolsonaro (PL).

Por outro lado, dezenas de chefes de Estado e governos se manifestaram parabenizando Lula pela

vitória, incluindo a China, por meio do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo Jiakun, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que, dirigindo-se a Lula, afirmou que “sua contribuição pessoal para o fortalecimento da parceria estratégia entre o Brasil e a Rússia é inestimável”. Ao todo, mais de 48 líderes se manifestaram.

PL e Centrão reconhecem vitória, e deixam Flávio só

Com a mesma rapidez com que embarcaram na candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) após o primeiro turno, presidentes de partidos de centro e parlamentares do Centrão reconheceram a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e isolaram Flávio em sua tentativa de contestar o resultado do segundo turno da votação.

Ontem foi a vez do próprio PL. Em nota assinada pelo presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, o partido afirmou reconhecer o resultado proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas cobrou o esclarecimento de “questionamentos” sobre a ampliação de gastos públicos com benefícios sociais às vésperas da votação.

Assim que o TSE confirmou a vitória de Lula, Flávio se recusou a aceitar a derrota. Ontem, em vídeo nas redes sociais, ele disse que vai pedir a cassação da chapa Lula/Alckmin por abuso de poder político e econômico.

Já o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, parabenizou Lula no fim da noite do domingo. “O novo mandato traz a responsabilidade de governar para todos

» Dark Horse

Além do inquérito sobre lavagem de dinheiro com o advogado Willer Tomaz, Flávio Bolsonaro é alvo de uma investigação da PF sobre o financiamento do filme *Dark Horse*, a respeito do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em novembro de 2025, o parlamentar pediu ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, R\$ 134 milhões para o suposto financiamento do longa. O senador nega qualquer ilegalidade.

Saiba mais

Sem foro privilegiado

A partir de 2027, Flávio Bolsonaro, eleito senador em 2018, não terá mais mandato nem foro privilegiado. Ele fica no Senado até 31 de janeiro de 2027.

Em fevereiro, sem mandato, perde o foro por prerrogativa de função, o chamado foro privilegiado, e encerra, por ora, uma trajetória iniciada na política aos 21 anos, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

O atual entendimento do STF sobre o foro privilegiado estabelece que a competência dos tribunais superiores se mantém mesmo após a autoridade deixar o cargo, desde que os crimes investigados tenham sido praticados durante o exercício da função pública e em razão dela. Antes, o encerramento do mandato ou do vínculo funcional remetia automaticamente os processos para a primeira instância.

Trump diz gostar de Lula, porém insinua fraude

» VICTOR CORREIA

Após dezenas de países se manifestarem reconhecendo as eleições brasileiras e parabenizando o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva, o líder dos Estados Unidos, Donald Trump, foi na direção contrária e questionou, sem provas, o resultado. Segundo o republicano, a votação “pareceu fraudada”, e a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar a votação foi “estranha”. Mesmo assim, o norte-americano sinalizou que não deve interferir no Brasil e disse ter boa relação com Lula.

“Não tomei partido, mas me pareceu mais uma eleição fraudada. Eleições têm que ser inquestionáveis. Eu não escolhi lados, eu não apoiei ninguém, nem nada, mas eu assisti à eleição e parecia tão corrupta, tão horrível”, disse Trump, ontem, a jornalistas.

Questionado sobre se vai fazer algo em relação à disputa, Trump desviou. “Eu não estou governando o Brasil, eu estou governando os Estados Unidos. Eu só pensei que a eleição foi... Eu gosto do Lula, eu

me dou muito bem com ele, mas acho que pegou mal a forma como ela (a eleição) foi apurada, sabe? A prorrogação dada foi muito estranha”, acrescentou o republicano.

O vice-presidente reeleito, Geraldo Alckmin rebateu a declaração. “Totalmente equivocada, né? Primeiro, não se interfere na política de um outro país, isso é uma regra basilar. Segundo, não tem nenhum referencial para dizer isso. O Brasil é exemplo para o mundo de urna eletrônica, de segurança jurídica”, declarou, em entrevista à Rede Vanguarda.

A relação entre Brasil e Estados Unidos após as eleições deve ser tema de encontro entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado americano, Marco Rubio. Os dois participarão da reunião de chanceleres do G20 em Atlanta, na Geórgia, que ocorre na sexta e no sábado.

Até o fechamento desta edição, o governo americano não havia se manifestado oficialmente sobre a vitória de Lula. Aliados de Trump, porém, ecoaram os questionamentos feitos pelo bolsonarismo, de que a prorrogação do prazo

os brasileiros”, escreveu no X. Integrantes do PP, presidido por Ciro Nogueira, também saudaram a reeleição de Lula.

O União Brasil divulgou um comunicado, assinado pelo presidente da sigla, Antonio Rueda, em que congratula Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). “A soberania popular se manifestou de forma livre nas urnas, e o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral deve ser respeitado por todos”, diz o texto.

O Podemos, da deputada federal Renata Abreu, parabenizou o petista em nota e desejou que, no quarto mandato, ele “tenha sabedoria e responsabilidade para conduzir o país e governar para todos os brasileiros”.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, publicou uma mensagem em que cumprimenta Lula e Alckmin e afirma que o partido vai apoiar iniciativas para corrigir desigualdades sociais e promover o equilíbrio fiscal.

À frente do MDB, Baleia Rossi foi o primeiro a reconhecer a vitória do petista. Ele afirmou que Lula foi “reeleito democraticamente”.



Dino elogia “persistência democrática” do Brasil

No dia seguinte ao pleito, ministro do STF afirma esperar que os eleitos consigam exercer bem os seus mandatos, “nos termos e limites da Constituição Federal”

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez coro com os colegas de Corte, Gilmar Mendes e Edson Fachin, e enalteceu o processo eleitoral do país. Ele parabenizou os eleitos em nível federal e nos estados e disse esperar que “todos consigam bem exercer os seus mandatos, nos termos e limites da Constituição Federal”.

Dino contou ter participado da “gloriosa campanha Diretas Já”, em 1984, e que aquele movimento pelas eleições diretas para presidente, depois da ditadura militar, mostrou-se vitorioso, “pois chegamos ao final de uma eleição presidencial com a certeza de que outras virão”.

“Em um país marcado por tantas rupturas institucionais desastrosas, essa persistência democrática deve sempre ser enaltecida”, frisou. “A Constituição Federal protege o pluralismo político, o que exige respeito entre os compatriotas. Pedradas, tiros, chicotes e pessoas acorrentadas, símbolos nazistas e coações nunca mais devem fazer parte de um processo eleitoral no nosso país, já que são condutas ilegais.”

O magistrado destacou que, como integrante do Poder Judiciário, espera que os agentes políticos consigam definir bons caminhos de governança “para que a nossa pátria propicie mais políticas públicas especialmente aos mais pobres — destinatários prioritários do manto protetor da Constituição”.

“Desejo que a sociedade civil, os agentes de mercado, os profissionais das várias áreas, a classe trabalhadora, as empresas de mídia, os líderes religiosos, cada um no seu espectro de atuação, sejam portadores de mensagens de paz e ponderação, em um mundo tão conflagrado por extremismos e egoísmos, que nada constroem”, sustentou.

Ele finalizou dizendo que “o Constitucionalismo Social e Liberal, consagrado pela Carta de

Victor Piemonte/STF



Segundo o ministro, o país chega ao fim de uma eleição presidencial “com a certeza de que outras virão”



Pedradas, tiros, chicotes e pessoas acorrentadas, símbolos nazistas e coações nunca mais devem fazer parte de um processo eleitoral no nosso país, já que são condutas ilegais”

Flávio Dino,
ministro do STF

1988, deve seguir como o nosso mapa do caminho para um futuro melhor”.

No domingo à noite, o ministro Gilmar Mendes enfatizou “a vitalidade, a força e a maturidade da democracia brasileira”, que, segundo frisou, ficaram mais uma vez evidentes. “O protagonismo foi inteiramente do eleitor. Tivemos o menor percentual de abstenções e de votos brancos ou nulos dos últimos anos”, escreveu nas redes.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a queda na abstenção entre o primeiro e o segundo turno foi a maior desde a redemocratização: 1,87 ponto percentual, de 21,08% para 19,22%.

O decano do STF também elogiou a rapidez na apuração dos votos. “Exemplo para o mundo todo, a Justiça Eleitoral, encerrada a votação, já divulgava em tempo real a contabilização dos votos. Nos cinco estados e no Distrito

Federal, onde houve segundo turno para governador, pouco depois das 20h já tínhamos vários resultados confirmados.”

Gilmar pediu “união, responsabilidade e compromisso institucional” após o “ápice das disputas político-eleitorais”. “O pleno desenvolvimento do país demanda o fortalecimento das instituições, a independência e a harmonia entre os Poderes e o verdadeiro e respeitoso diálogo entre as forças contrapostas, em prol de um Brasil mais justo e solidário”, afirmou.

Já o ministro Edson Fachin, presidente do STF, ressaltou ser “hora de transformar a legitimidade das urnas em compromisso com o futuro, as divergências em diálogo republicano e os desafios em oportunidades de construção coletiva”. “A Constituição é o nosso ponto de encontro. A democracia é o nosso compromisso permanente”, escreveu o magistrado.

Vídeo de Nikolas tem efeito reverso

Redes sociais



Votação de Lula cresceu 22,6% em cidade da Bahia onde o deputado mineiro gravou vídeo sobre Nordeste

» Duda Salabert ironiza parlamentar

A deputada federal Duda Salabert (PDT) fez uma publicação em suas redes sociais em tom de deboche, dizendo que protocolou na Câmara uma moção de aplausos para o deputado Nikolas Ferreira (PL) pelo “importante trabalho nessa eleição presidencial”. “Nikolas, muito obrigada! O seu vídeo no Nordeste, suas dancinhas e atitudes infantis foram fundamentais para a manutenção da democracia brasileira”, escreveu. Os dois parlamentares têm um longo histórico de embates políticos que se estendem de Belo Horizonte até o Congresso Nacional.

per capita do estado em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O

deputado federal se tornou cabo eleitoral de Flávio no Nordeste no segundo turno.

Lula se reelegeu com 51,79% dos votos em uma virada histórica no último domingo, contra 48,21% de Flávio, que havia ficado à frente no primeiro turno. A campanha do presidente, que irá para o quarto mandato, rebateu o vídeo ao argumentar que Nikolas depreciou o Nordeste, tradicional reduto eleitoral do PT.

O município foi batizado em homenagem ao ex-deputado federal Luís Eduardo Magalhães, morto por infarto em 1998. O político era filho do ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Kleber sales



A ressaca da virada eleitoral de Lula derruba a bolsa e frustra Trump

A vitória de virada de Luiz Inácio Lula da Silva deixou uma ressaca que ultrapassa o desconforto dos derrotados. A contestação do resultado por Flávio Bolsonaro, o respaldo de Donald Trump às suspeitas lançadas sobre a votação, o tombo dos ativos brasileiros e uma nova intervenção de Alexandre de Moraes, que cancelou o passaporte do candidato derrotado e proibiu-o de deixar o país, compõem um cenário de instabilidade.

Lula conquistou o quarto mandato, mas recebeu, antes mesmo de encerrar a comemoração, uma advertência sobre as dificuldades de exercê-lo. O primeiro problema é a recusa de Flávio em reconhecer a derrota. O senador anunciou que pedirá a anulação da eleição, questionando a decisão do ministro Cristiano Zanin de ampliar o horário de votação diante de problemas de transporte.

Sua contradição é que a própria campanha bolsonarista também havia solicitado a prorrogação, embora restrita a municípios atingidos pelas chuvas. A discussão sobre o alcance da decisão é legítima; transformá-la em prova de fraude exigiria evidências que o candidato não apresentou. Os números também impõem limites à narrativa.

Lula venceu por, aproximadamente, 4,4 milhões de votos, enquanto menos de 35 mil foram depositados durante a extensão do horário. Há uma tentativa de atribuir à prorrogação a responsabilidade pela virada. As irregularidades têm que ser investigadas, mas isso não invalida a escolha dos eleitores, porque a vantagem de Lula foi muito grande.

Entretanto, a prorrogação do horário de votação é o novo pretexto da conexão entre o bolsonarismo e o secretário de Estado, Marco Rubio, para estressar as relações de Lula com Trump. O Departamento de Estado tinha até preparado um comunicado sobre a eleição, mas sua divulgação foi suspensa depois das alegações de Flávio. A reação do candidato derrotado influenciou as decisões diplomáticas de Washington.

Ontem, Trump acrescentou combustível à crise ao sugerir, sem apresentar provas, que a eleição brasileira parecia “corrupta”. Como referência internacional, a declaração fortalece a resistência de Flávio em admitir o resultado. A afinidade com a família, cultivada desde o governo Bolsonaro, ajuda a compreender essa convergência, embora não permita concluir que tudo foi previamente combinado.

Eduardo Bolsonaro tornou explícito o objetivo de internacionalizar a contestação ao pedir que a comunidade internacional recusasse a vitória de Lula e pressionasse pela anulação. Fora dos EUA e da Argentina. Trump e o presidente argentino, Javier Milei, são exceções na comunidade internacional. Todos os demais países da América do Sul, da União Europeia, do Grupo dos 20 e do Brics reconheceram a reeleição do presidente brasileiro.

Apostas de risco

Outra ressaca ocorreu no mercado financeiro. Parte dos investidores havia organizado suas posições em torno da vitória de Flávio e da expectativa de uma orientação fiscal mais restritiva. Os levantamentos disponíveis na sexta-feira ajudaram a sustentar essa aposta, mas mostravam uma disputa apertada: PoderData/Aya apontava 51% a 49% nos votos válidos; o Datafolha, empate em 50%. Converter vantagem estreita em certeza foi um erro de avaliação de risco.

A correção foi brutal. Nessa segunda-feira, o dólar comercial fechou em alta de 8,21%, a R\$ 5,403, depois de alcançar R\$ 5,605. O Ibovespa perdeu 14,01%, e a B3 interrompeu temporariamente as negociações pelo mecanismo de circuit breaker. A desmontagem das posições favoráveis à troca de governo se somou à preocupação com as contas públicas. A Bolsa também sofre a ressaca de uma vitória antecipadamente incorporada aos preços.

Isso não dispensa Lula de responder às dúvidas econômicas. A reação dos investidores não revoga votos, mas encarece o crédito, pressiona expectativas e restringe a margem de ação do governo. O Executivo precisa apresentar compromissos convincentes com a trajetória da dívida e a sustentabilidade de suas políticas sociais. A vitória eleitoral não garante a confiança econômica, que dependerá das decisões que Lula tomar.

No terreno institucional, a determinação de Moraes para que Flávio entregue os passaportes e fique impedido de deixar o país acrescenta outra frente de conflito. A medida está relacionada a uma investigação sobre suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo o senador e o advogado Willer Tomaz, que negam as acusações. Flávio classificou a decisão como intimidação. Investigação criminal e controvérsia eleitoral tumultuam o processo, perder uma eleição não justifica restrições judiciais, assim como disputar a Presidência não assegura imunidade à investigação.

A decisão de Moraes no dia seguinte à eleição precisa ter mais fundamentos. Sua repercussão atinge em cheio o Congresso, cuja composição conservadora já representa um obstáculo ao novo mandato. A sobreposição entre a contestação da votação e as medidas contra Flávio oferece à oposição um eixo de mobilização contra o Supremo. Reúne naturezas distintas numa acusação geral de interferência judicial, que agrava o confronto permanente entre Poderes.

Para governar, Lula terá de negociar com o Congresso, onde a oposição ampliou sua força. A ressaca de dessa segunda-feira é uma amostra grátis do que vem por aí. Lula venceu a eleição, mas terá de construir melhores condições para governar. A oposição vai jogar pesado.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Brasil global

Da direita à esquerda, chefes de governo de diferentes países parabenizaram Lula e ressaltaram a importância da eleição brasileira para a conjuntura mundial. Na comunidade internacional, a continuidade do brasileiro esquerdista significa um contraponto à ascensão da direita, reforço à preservação do meio ambiente e valorização do multilateralismo.

Democracias latinas

Em resposta ao telefonema da presidente do México, Claudia Sheinbaum, Lula escreveu nas redes sociais. “Esta não é apenas uma vitória do povo brasileiro, mas de todas as democracias latino-americanas. Seguiremos juntos para defender as nossas soberanias e estreitar os laços de amizade e cooperação entre Brasil e México!”

Resenha

Derrotada nas urnas, a campanha de Flávio Bolsonaro foi alvo de setores da direita que não se alinharam ao presidenciável. Integrantes do Missão, como Renan Santos e Kim Kataguiri, foram implacáveis. Criticaram a arrogância e o clima de micarê na corrida para o segundo turno, enquanto o candidato Lula atuava como se estivesse em uma guerra, com “sangue nos olhos”.

Pela metade

Mais de três milhões de adolescentes que tomam a primeira dose da vacina contra a dengue precisam receber a segunda aplicação do imunizante. O alerta é do diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti. Segundo o Ministério da Saúde, praticamente 4 milhões de doses estão disponíveis na rede pública, à espera do público-alvo.

Lula 4 e o desafio de se reinventar

No discurso da vitória, o presidente Lula disse que pretende governar de maneira diferente, ouvindo mais segmentos da sociedade e adotando uma comunicação direta com seus seguidores. Há um paralelo entre as palavras ditas no domingo e o gesto marcante de 2023. No início do terceiro mandato, ele subiu a rampa do Planalto também com o propósito de valorizar a diversidade brasileira. Estava acompanhado de indígena, metalúrgico, influenciador e uma catadora, entre outros escolhidos.

Lula volta a manifestar a vontade de estar próximo da população, como se o tivesse esquecido ao longo da terceira passagem no Palácio do Planalto. A vitória impressionante

do último domingo se deveu exatamente em razão da força do povo, que compareceu às urnas para reafirmar a escolha pelo petista por mais quatro anos. Não há dúvidas de que o reeleito buscará meios para implementar medidas com apelo popular, como reajuste do Bolsa Família e do salário mínimo acima da inflação.

A arte de se reinventar deverá ocorrer, entretanto, no jogo pesado da política. É na arena do Congresso e no embate com a oposição que o presidente precisará encontrar caminhos para realizar “o melhor mandato da história”. Não se trata de tarefa trivial. Mas Lula já deu mostras eloquentes de que jamais pode ser subestimado.



CURTIDAS

Walter Pontes/Secom



Revogue-se

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia suspendeu a ordem de prisão contra o secretário de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza (**foto**). Segundo o presidente do TRE-BA, Maurício Kertzman Szporer, a medida era necessária para “constranger” a pasta a cumprir a legislação e oferecer transporte público gratuito à população no domingo da eleição.

Em Paris

Com o encerramento do processo eleitoral, o tribunal entendeu que a ordem de prisão perdia sua finalidade. No domingo, quando o TRE-BA determinou à Polícia Federal prender Pablo Souza, o secretário estava em Paris, em compromissos oficiais.

Fundo verde

O governo dos Países Baixos (Holanda) pretende investir US\$ 500 milhões no Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFE, na sigla em inglês). O mecanismo internacional de financiamento foi idealizado pelo Brasil e lançado durante a COP 30, em Belém, no ano passado.

Coalizão

Com esse aporte, a Holanda se junta aos outros países que colaboram com o fundo internacional, a saber: Brasil, Noruega, Luxemburgo, Indonésia, Alemanha, França, Portugal e Reino Unido.



Convergência de interesses

Alcolumbre, Motta e Lula começam a costurar uma barreira de contenção ao avanço da oposição na próxima legislatura

» LUIZA ALTOÉ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reuniu-se, ontem, com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já para alinharem os assuntos de interesse do governo no Congresso para o restante deste ano e, também, a reeleição dos dois parlamentares aos comandos das duas Casas, na abertura da próxima legislatura, em fevereiro de 2027. Aos três interessa fazer um jogo combinado. Isso porque o PL emergiu das urnas, nestas eleições, como a principal força no Legislativo.

O planos do partido do presidencial Flávio Bolsonaro são conhecidos. No Senado, o PL pretende lançar o senador Rogério Marinho (RN), que coordenou a campanha do filho 01, na disputa contra Alcolumbre. Caso chegue à presidência da

Casa, inclusive com a ajuda de partidos do Centrão com parlamentares simpáticos ao bolsonarismo, a meta é fazer tramitar pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. Na mira, os magistrados Alexandre de Moraes, Flávio Dino e, agora, Cristiano Zanin, por causa da decisão que prorrogou em duas horas o segundo turno do pleito de domingo passado.

Na pauta de interesses de Alcolumbre, está a possibilidade de eleger o ex-senador Rodrigo Pacheco, hoje ministro do Tribunal de Contas da União, para a 11ª cadeira do STF. Lula tende a, desta vez, aceitar a indicação, já que pelos próximos quatro anos terá condições de apresentar mais três nomes para integrar o Supremo.

Ao PL interessa, também, o controle da Câmara. Com 121 parlamentares, pretende controlar comissões importantes — como a de

Constituição e Justiça —, dar andamento às pautas conservadoras e dificultar o mais possível a tramitação de matérias apresentadas pelo Palácio do Planalto ou pelos governistas. Para esta tarefa, o partido de Flávio pretende atrair o Centrão, apesar de os partidos que o compõem terem feito, ontem, acenos a Lula por meio de Alcolumbre e Motta.

Para tentar evitar o avanço do PL, os atuais e recém-eleitos deputados do PT se reúnem, hoje, para debater o apoio à reeleição de Motta. Parlamentares ouvidos pelo **Correio** afirmaram que o partido caminha para declarar apoio a ele, mas as negociações estão em curso. Os nomes dos deputados Sós-tenes Cavalcante (PL-RJ) e o de Altineu Côrtes (PL-RJ) vêm sendo ventilados como os mais fortes para bater chapa contra a nova candidatura de Motta.

Ricardo Stuckert/PR



Alcolumbre, Lula e Motta no Palácio da Alvorada: combinação pela governabilidade nos próximos anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Albala: no governo Lula 4, PT terá de ficar com nacos menores de poder

» RAFAELA BOMFIM*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá de reorganizar sua base de apoio para garantir a governabilidade a partir de 2027. Em entrevista, ontem, aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibeles Negromonte, no programa **CB.Poder** — parceria do **Correio** com a TV Brasília —, o professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Adrian Albala afirmou que Lula precisará ampliar o diálogo com partidos de centro e

reduzir espaços do PT no governo.

Para o professor, a necessidade de negociar com diferentes grupos políticos também terá reflexos na composição ministerial. As legendas do Centrão costumam reivindicar participação na Esplanada dos Ministérios em troca de apoio no Legislativo, o que exigirá do presidente uma distribuição mais ampla de cargos e influência.

“Se Lula quer aprovar qualquer tipo de coisa, ele vai ter que deixar menos espaço ao PT. Isso é fato”, advertiu.

A escolha de nomes com capacidade de diálogo fora do PT, na avaliação de Albala, pode contribuir para ampliar a interlocução do governo com o Congresso. Daí porque o presidente também precisará considerar a formação de novas lideranças para o campo governista.

A derrota de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial pode provocar a reorganização do campo conservador e reduzir a influência da família sobre esse campo político. Albala lembra que o senador não era necessariamente o nome

que reunia maior consenso entre os setores da direita.

Segundo o professor, a vitória de Lula não era completamente inesperada, embora a margem e a velocidade com que a vantagem se consolidou tenham surpreendido. Para ele, o aspecto que mais chamou a atenção foi perceber, ainda no início da apuração, que Lula caminhava para uma vitória com uma diferença considerável.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Apresentado por:



EDUCAÇÃO FISCAL EM TODO O BRASIL: PRÊMIO BATE RECORDE DE INSCRITOS COM PROJETOS DE 24 ESTADOS E DO DF

NA 14ª EDIÇÃO, INICIATIVA DA FEBRAFITE RECONHECE ESCOLAS, INSTITUIÇÕES, JORNALISTAS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS QUE APROXIMAM O CIDADÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DOS TRIBUTOS. VENCEDORES SERÃO CONHECIDOS EM 8 DE DEZEMBRO, EM BRASÍLIA

GABRIELLA COLLODETTI

Desde 2012, a Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) realiza o Prêmio Nacional de Educação Fiscal. A iniciativa, que chega a sua 14ª edição marcada pela capilaridade nacional – com inscrições de 24 estados e do Distrito Federal, nasceu a partir da percepção da entidade de que parte da sociedade não compreende a relação entre os impostos que pagam e os serviços públicos que recebem. Dessa forma, com o objetivo de reforçar a ideia de que o pagamento de tributos é essencial para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento econômico do país, o prêmio é um reconhecimento às iniciativas que promovem a consciência de cidadania tributária.

“Esta ação foi apresentada inicialmente pelo presidente de honra da Febrafite, Roberto Kupski em 2011, sendo acolhida pelo Conselho Deliberativo da Entidade Nacional, que reuniu parceiros e realizou a primeira edição em 2012. Desde o início, nossa intenção era reconhecer o trabalho de professores e instituições que implementam projetos nessa área e incentivar novas experiências pelo país”, explica Maria Aparecida Lacerda Meloni, vice-presidente e coordenadora-geral do Prêmio, conhecida como Papá.

Em 2026, o prêmio bateu o recorde de projetos inscritos: foram 564 inscrições registradas nas quatro categorias da premiação – Escolas, Instituições, Imprensa e Tecnologia –, um crescimento de 16% na comparação com a edição de 2025. As iniciativas premiadas recebem até R\$ 15 mil em cada categoria. Nesta edição, o Prêmio destinará mais de R\$ 100 mil em premiações em suas quatro categorias no total.

“Avaliamos aspectos como criatividade, inovação, qualidade dos recursos didáticos, sustentabilidade e resultados alcançados. Mas nossa principal preocupação é verificar se o projeto está conseguindo fazer diferença na realidade em que foi desenvolvido. Não basta apresentar uma boa ideia, é importante demonstrar como ela foi colocada em prática e quais resultados produziu”, explica.

Por isso, as visitas presenciais são fundamentais nas categorias Escolas e Instituições. Elas permitem conhecer o trabalho de perto, conversar com os participantes e verificar as informações apresentadas. Também são consideradas as realidades de cada iniciativa. “Um projeto simples, desenvolvido em uma pequena escola com poucos recursos, pode produzir uma transformação tão importante quanto uma iniciativa de grande estrutura”, exemplifica.

Ao longo dos anos, a tecnologia ganhou espaço nos projetos inscritos, com jogos, aplicativos e outras ferramentas que buscam tornar o tema mais acessível, sobretudo para os jovens. Neste ano, o regulamento passou a contemplar o uso de inteligência artificial nas soluções tecnológicas. “Essa diversidade é muito positiva, porque demonstra que a Educação Fiscal acompanha as transformações da sociedade e pode contribuir para a compreensão de desafios que fazem parte do cotidiano dos brasileiros”, avalia.

Integrante da comissão julgadora do prêmio há pelo menos quatro edições, o auditor fiscal da Receita Federal e diretor da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), Virgílio Fordelone Neto, destaca o alcance da iniciativa. “É um Prêmio muito relevante para a sociedade brasileira, porque mobiliza as escolas e as comunidades envolvidas, como professores, alunos e familiares, além de instituições, imprensa, e governos estaduais e municipais”, afirma.

O diretor também chama atenção para o efeito multiplicador da premiação nacional. De acordo com ele, quando uma escola fica entre os finalistas, outras instituições do mesmo município ou da mesma região se sentem motivadas a participarem das edições seguintes. “Todo ano, a gente vê o entusiasmo das escolas que ganham, do Norte ao Sul do país. É um trabalho que dá resultado justamente por esse exemplo”, conclui.

Volare/Divulgação



Dede Fededrizzi



Rodrigo Spada, auditor fiscal de São Paulo e presidente da Febrafite e da Afresp



Queremos continuar ampliando o alcance do Prêmio, chegando a municípios e comunidades que ainda não participam. Para isso, contamos com importante parceiros que acreditam no poder transformador da educação, que somam esforços para que o Prêmio aconteça. Essa é a força que impulsiona a premiação. Também queremos dar cada vez mais visibilidade aos projetos que apresentam bons resultados. Uma experiência bem-sucedida em determinada cidade pode inspirar iniciativas semelhantes em outras regiões."

DA SALA DE AULA AO CARNÊ DO IPTU

Para o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada, o principal resultado do Prêmio Nacional de Educação Fiscal é o interesse crescente de escolas, professores e instituições pelo tema, inclusive em municípios pequenos. “Muitas vezes, os projetos são desenvolvidos com poucos recursos e muita dedicação”, afirma. A trajetória rendeu à entidade, em 2022, o Prêmio Transparência e Fiscalização Pública da Câmara dos Deputados.

Algumas iniciativas premiadas já produziram efeitos concretos fora da escola. Em Campos Sales, no Cariri cearense, um projeto escolar reconhecido em 2025 levou a prefeitura a incluir informações mais didáticas no carnê do IPTU, para ajudar a população a entender a tributação municipal. “É uma mudança que começou na sala de aula e chegou à administração pública”, destaca Spada. Segundo ele, há também uma transformação mais lenta, que é cultural. “Quando uma criança compreende que os impostos ajudam a financiar sua escola, o hospital e os demais serviços públicos, ela passa a enxergar a tributação de outra maneira. E esse conhecimento chega à família, aos vizinhos e à comunidade”, diz.

O desafio não se limita às salas de aula. Para o diretor do Comitê Nacional de

Secretários de Estado da Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação (Comsefaz), André Horta, a Educação Fiscal precisa alcançar também os adultos. “É importante como informação primária para estudantes, que nunca tiveram contato com essas pautas, mas é igualmente fundamental para uma camada mais madura da sociedade, que teve esse contato por vezes de forma imprópria, com pouca consistência”, afirma. Segundo ele, o trabalho com esse público é o mais difícil, porque exige substituir ideias equivocadas que já foram incorporadas como conhecimento. “Essa tarefa é, por vezes, a mais desafiadora, porque envolve o sujeito aprender a desaprender”, indica.

Atualmente, a iniciativa conta com a parceria do Ministério da Educação (MEC), da Receita Federal, do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), do Serpro, da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), do Grupo de Trabalho 66 de Educação Fiscal do Confaz, do Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Banco do Brasil, da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), do **Correio Braziliense** e da TV Globo. Também apoiam o prêmio as entidades representativas do Fisco Sindifisco Nacional, Unafisco Nacional, Anfp, Sinafresp e Sindifisco-MG.

CONHEÇA OS 17 FINALISTAS DE 2026

CATEGORIA ESCOLAS

Escola Estadual de Ensino Fundamental Integral Anita Garibaldi, Rio Branco (AC)
Cidadãos do Amanhã: Valorizando Nosso Tesouro Coletivo

Escola Estadual Governador Melo e Póvoas, Manaus (AM)
EFAM: Educação Fiscal no Amazonas: Participar, Fiscalizar e Transformar

Escola Municipal em Tempo Integral Batistina Braga, Assaré (CE)
RAFAS: Da Moeda Pedagógica à Cidadania Fiscal

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Santa Luzia, Santarém (PA)
Tributos Verdes: Conscientização Fiscal para Sustentabilidade Ambiental

Escola Técnica Estadual Professor José Carlos Seno Júnior, Olímpia (SP)
O Fisco vai à Escola: Desenvolvendo a Cidadania dos Alunos

CATEGORIA INSTITUIÇÕES

Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados (MS)
Histórias em quadrinhos, educação fiscal e cidadania: a contribuição da UEMS no Convênio Multiparte nº 003/2024

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/ES), Vitória (ES)
Nota Fiscal Fácil (NFF), Regularizar e Formalizar para Viabilizar Produção Rural no Espírito Santo

Município de Tupanciretã, Tupanciretã (RS)
Desafio Intermunicipal de Educação Fiscal (DIEF)

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG)
EduFisco: Cidadania Fiscal das Escolas

CATEGORIA TECNOLOGIA

Escola Estadual de Educação Profissional Presidente Médici, Campos Sales (CE)
FiscalizaAI

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria (RS)
LucIA: Inteligência Artificial para Educação Fiscal

Equipe Amanhã Digital Fiscal, João Pessoa (PB)
PHORÓS

Jogo de Educação Fiscal sobre Reforma Tributária, Nota Fiscal e Controle Social, Itabirito (MG)
Taxópolis 2033

CATEGORIA IMPRENSA

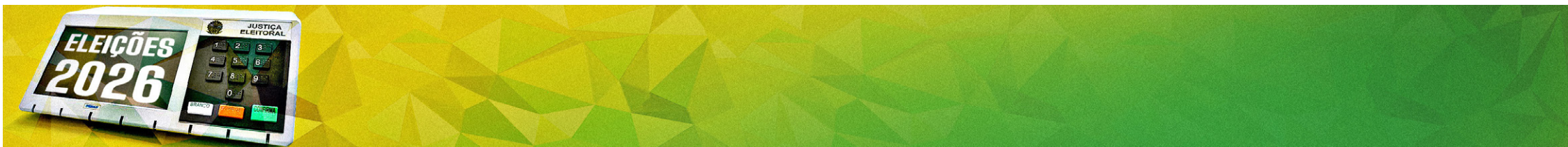
Série “Tributação + Justiça Social: a matemática desigual dos impostos”
Rádio BandNews FM, Salvador (BA)

Além da nota: a lupa da cidadania fiscal
Jornal O Tempo, Belo Horizonte (MG)

Mais de R\$500 milhões de reais deixaram de ser destinados à instituições de SC via IRPF em 2025
NSC TV | Globo, Belo Horizonte (MG)

Papel social dos impostos: como a arrecadação financia ou deixa de financiar serviços essenciais para a população
Diário do Nordeste, Fortaleza (CE)

Saiba mais www.premioeducacaofiscal.org.br



CNBB para os eleitos: reforcem a democracia

Mensagem da Conferência dos Bispos chama a atenção dos novos integrantes dos poderes Executivo e Legislativo, que têm a responsabilidade de trabalhar para todos os cidadãos, independentemente das escolhas que fizeram nas urnas

» FERNANDA STRICKLAND
» CAETANO YAMAMOTO*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou, ontem, mensagem aos eleitos nas eleições em que pede o fortalecimento da democracia, o combate às desigualdades sociais e o compromisso dos representantes com o interesse público. A CNBB destaca que a eleição não é uma simples vitória política, mas “a assunção de uma responsabilidade diante de todo o povo brasileiro, inclusive daqueles que fizeram escolhas diferentes nas urnas”.

“Desejamos que os representantes escolhidos pelo povo contribuam para fortalecer a convivência democrática, rejeitando a violência, a intolerância, a desinformação e toda forma de discriminação. A pluralidade de ideias, própria da democracia, não deve impedir a busca de convergência em torno daquilo que é essencial para a vida e a dignidade do povo brasileiro”, observa.

Segundo a CNBB, a política não deve se restringir a partidos, setores particulares ou grupos, mas “alcançar especialmente aqueles que mais necessitam da presença e da proteção do Estado”. Defende, também, a existência de políticas públicas e diálogo entre os poderes para superar desafios ainda existentes, como pobreza e desigualdade, além da promoção do trabalho digno, do acesso à saúde, à educação, à moradia, assim como a segurança pública e a defesa incondicional da vida e da dignidade humana.

Para a Conferência dos Bispos, os mandatos devem ser conduzidos com espírito democrático, integridade, transparência, diálogo, respeito às instituições e compromisso com a dignidade humana. Mais: a entidade salienta que o exercício da autoridade pública deve ter como finalidade o serviço ao bem comum, sem se limitar aos interesses de partidos, grupos ou setores específicos.

A mensagem destaca uma série de desafios sociais que exigem responsabilidade dos eleitos. Entre as prioridades estão a superação da pobreza e da fome, a redução das desigualdades, a promoção do trabalho digno e a ampliação do acesso à saúde, à educação e à moradia.

“Nossa contribuição nasce do compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo, especialmente com os

Ed Alves/CB/D.A Press



Mensagem da CNBB exorta que os eleitos atuem, sobretudo, a favor dos que mais dependem do Estado

pobres, os pequenos e os que sofrem. Não se confunde com adesão partidária, mas expressa a responsabilidade da Igreja de colaborar para uma sociedade na qual ninguém seja privado das condições necessárias à vida digna”, frisa.

Números

No balanço da eleição apresentado ontem pela Polícia Federal, 278 pessoas foram detidas por supostos crimes eleitorais e apreendidos R\$ 2.893.733,62 em bens e valores — R\$ 524.654,50 em espécie. Também foram apreendidos aparelhos celulares, equipamentos de informática e de som. No primeiro turno, até as 23h59 de 4 de outubro, foram instaurados 49 inquéritos policiais e

lavrados 100 termos circunstanciados (TCs) para apurar a prática de crimes eleitorais. As ocorrências foram registradas em pelo menos 24 unidades da Federação.

Somente no primeiro turno, R\$ 2.852.313,60 em bens e valores foram apreendidos, sendo R\$ 520.497,50 em espécie. Ao todo, 204 pessoas foram conduzidas à PF. Entre os principais crimes apurados estão a propaganda eleitoral irregular e a corrupção eleitoral, especialmente a compra de votos.

No segundo turno, a PF registrou 86 casos relacionados a possíveis crimes eleitorais. Até às 8h de ontem, foram instaurados 13 inquéritos e lavrados 64 TCs. Setenta e quatro foram pessoas detidas e R\$ 41.420,02 apreendidos em bens e valores.



Desejamos que os escolhidos contribuam para fortalecer a convivência democrática. A pluralidade de ideias não deve impedir a convergência em torno daquilo que é essencial”

Trecho da nota da CNBB

A vontade do eleitor e a esperança em cada voto

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» BEATRIZ VASCONCELOS*

A intensa campanha de rua entre os turnos reverteu a passividade e atraiu eleitores que se abstiveram no primeiro turno. Comparado à primeira etapa da eleição, o número de abstenções diminuiu 1,8%. Apenas 19,22% dos eleitores não foram às urnas — o menor número em 20 anos. Uma mudança significativa na atuação digital garantiu a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva.

Para o analista político e consultor em marketing político Deividi Lira, a movimentação dos candidatos nas redes sociais permitiu que as campanhas reforçassem suas narrativas e mantivessem contato permanente com os eleitores. “As redes sociais se consolidaram como um dos principais ambientes de fazer política, principalmente entre o público jovem, que votou pela primeira vez”, destacou.

A aposentada Ana Maria Oliveira de Souza, de 65 anos, acredita que um dos fatores decisivos para a reeleição foi o trabalho do deputado federal André Janones (Rede-MG) nas redes sociais, especialmente no WhatsApp, por meio do canal Exército do Lula, do qual também faz parte. Além disso, ela cita os atos nas ruas como um fator decisivo para a vitória do petista.

“As pessoas se mobilizaram mais e, nesses momentos, percebi o entusiasmo, a alegria e vontade das pessoas em combater a ameaça que a eleição de um Bolsonaro poderia trazer para o país”, diz. A aposentada contou que estava insegura quanto à vitória do presidente, mas, ao ver as pessoas na rua e o engajamento nas redes sob a coordenação do Janones, “esse receio foi se transformando numa esperança e numa certeza da vitória”.

Para o fisioterapeuta Maik Pires, 33 anos, a vitória foi recebida “com tristeza”. Para ele, é difícil depositar confiança em Lula depois de tantos anos no poder. Ele considera que a pobreza é “utilizada como instrumento político para conquistar e manter o poder”.

“Não consigo enxergar esperança em um futuro que parece nos ensinar a aceitar que a corrupção faz parte da política, que tudo continuará caro, que o pobre sempre será pobre e que nada pode mudar”, diz.

O estudante Alexandre Vilas Boas, de 21 anos, enxerga na corrida presidencial recém-encerrada um momento histórico. “Sabia que, ganhando ou perdendo, a diferença de votos entre os dois seria pouca”, afirma. Para ele, a postura e a organização foram aspectos importantes da campanha de Lula no segundo turno. E não fazer ataques e críticas aos eleitores que votaram nas terceiras vias no primeiro turno facilitou “virar o voto” de muitos eleitores.

Principais fatores

Segundo o cientista político e coordenador de Análise Política Federal na BMJ Consultores, Lucas Fernandes, a rejeição, a percepção sobre a economia — especialmente sobre emprego, renda e custo de vida — e a capacidade de mobilização e ampliação do eleitorado entre os turnos foram os principais fatores que levaram à vitória de Lula.

Fernandes entende que não há, necessariamente, uma contradição entre a vitória de Lula e a força da direita no Congresso, uma vez que os eleitores adotam critérios diferentes na escolha dos representantes do Executivo e do Legislativo. Enquanto a eleição presidencial é marcada por questões nacionais, pela avaliação do governo e pela rejeição aos candidatos, a disputa legislativa sofre maior influência de fatores locais, como o reconhecimento dos candidatos, as alianças políticas e a capacidade de mobilização regional.

“A governabilidade dependerá da capacidade de Lula negociar prioridades e formar coalizões com o Centrao, que deve continuar exercendo um papel decisivo na definição da agenda legislativa”, afirma.

* Estagiários sob supervisão de Fabio Grecchi

IMPRENSA

Correio premiado pelo 2º ano consecutivo

O **Correio** conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar do Prêmio CFA de Jornalismo 2026 e também está, assim como em 2025, no Top 3 da categoria Centro-Oeste do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar 2026.

Na premiação do Conselho Federal de Administração (CFA), o jornalista Patrick Selvatti, subeditor de *Cidades*, venceu com a série Administração que transforma o país, publicada no caderno *Trabalho & Formação*. São quatro reportagens sobre gestão humanizada, desenvolvimento regional, IA e transparência pública, ouvindo empresários, especialistas

e gestores públicos, além de fontes do sistema CFA/CRA. A série se destacou pela abrangência e pela diversidade de aplicações da administração.

A premiação do CFA valoriza a qualidade jornalística e a contribuição da administração para o desenvolvimento do país. Com o tema Administração que transforma o país, a segunda edição da premiação recebeu 168 trabalhos de jornalistas profissionais e estudantes de Jornalismo, representando 24 das 27 unidades federativas. A premiação contempla as categorias profissionais Texto, Áudio e Vídeo, além de Jornalismo Universitário.

Na primeira edição, Patrick Selvatti conquistou o primeiro lugar com a reportagem: O futuro da administração: qual é o perfil dos novos profissionais da carreira?. A cerimônia de entrega do prêmio está agendada para 13 de novembro, em Cuiabá.

Já a jornalista Carmen Souza, apresentadora do programa *CB Saúde* e editora de *Opinião do Correio*, está no top 3 da categoria Centro-Oeste do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar 2026. A jornalista fez parte da lista dos premiados na mesma categoria na edição do prêmio no ano passado e venceu o grande prêmio para a região Centro-Oeste.

Para chegar ao Top 3, a disputa do segundo turno reuniu 97 profissionais concorrendo nas categorias Geral, Regionais, Colunista e Jornalista Especializado em Ciência, e 73 veículos — distribuídos em Agência de Notícias, Áudio, Jornais e Revistas, Programa ou Quadro de TV, Site/Portal, Veículo Especializado em Jornalismo Científico e Veículo Especializado em Saúde e Bem-Estar.

Na cerimônia de premiação, marcada para 17 de novembro, em São Paulo, serão anunciados os jornalistas e veículos vencedores em cada uma das categorias, além dos TOP 5 +Admirados Jornalistas do País.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Subeditor do Correio, Patrick conquistou o Prêmio CFA de Jornalismo

9º BRASÍLIA SUMMIT

L I D E – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO, 8 ÀS 12 HORAS

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA – DF

“INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL,
REGULAMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE”

PALESTRANTES

 LUIS FELIPE SALOMÃO PRESIDENTE DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA				 LUÍS ROBERTO BARROSO PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)			
 EDUARDO GOMES SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL	 ADRIANA VENTURA DEPUTADA FEDERAL (NOVO - SP) VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	 AGUINALDO RIBEIRO DEPUTADO FEDERAL (PP-PB) LÍDER DA MAIORIA NO CONGRESSO NACIONAL RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	 ANA CARLA ABRÃO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA DE GOIÁS (2015-2017) VICE-PRESIDENTE DA B² (2023-2024)	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 PAULO OCTÁVIO PEREIRA EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	 FERNANDO JOSÉ DA COSTA ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2024) HEAD DO LIDE JUSTIÇA	 MATEUS COSTA RIBEIRO COFUNDADOR E CEO DA ENTER
 CRISTIANO HECKERT DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS PARA GOVERNO/SETOR PÚBLICO NA LATAM DA AWS PRESIDENTE DA FUNPRESF (2022-2023)	 MAGNO MACIEL CEO DO GRUPO X-VIA HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	 DENISE ROTHENBURG COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE	 RODRIGO TAKEUCHI FUNDADOR E CEO DA DASHPLAN	 GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	 FERNANDO FREITAS SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA REGULATÓRIA DO BANCO BRADESCO	 LAURO SEIXAS ADVOGADO HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA	 BRUNO MEYER JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA





8 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 27 de outubro de 2026

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
13,88% São Paulo	0,28% Nova York	R\$ 5,402 (+ 8,21%)	R\$ 1.621	R\$ 6,040	13,65%	13,61%	
	206.495 21/10 22/10 23/10 26/10	19/outubro 20/outubro 21/outubro 22/outubro 23/outubro	5,048 5,018 5,027 5,039 4,992				Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82



Mau humor derruba Bolsa e dólar dispara

Em pregão tenso após o resultado do 2º turno, IBovespa chega a cair 17% e fecha com queda de 13,88%, a quinta maior desde o Real, com ações perdendo R\$ 734 bilhões em valor de mercado. Dólar comercial fecha em R\$ 5,40 e tem maior alta desde 1999

» ROSANA HESSEL

Como esperado, um dia após a confirmação da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com vantagem de 4,4 milhões de votos no segundo turno das eleições gerais sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL), o mercado financeiro operou, ontem, no modo pânico. A Bolsa chegou a desabar mais de 17%, e, por volta das 10h, foi preciso acionar o botão do **circuit breaker** pela primeira vez desde a pandemia da covid-19. O dólar voltou a subir e registrou a terceira maior alta diária desde o início do Plano Real, em 1994, e os juros futuros dispararam para 15%, obrigando o Tesouro Nacional a intervir no mercado de títulos públicos.

Após a retomada do pregão da Bolsa, por volta das 10h35, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador do B3, reduziu as perdas e oscilou menos, encerrado o dia aos 176.068, com queda de 13,88% – o quinto maior tombo desde o Plano Real, em 1994. As empresas listadas na B3 chegaram a perder R\$ 734 bilhões em um único dia.

Esse resultado reflete a frustração dos especuladores da Bolsa, que focam no day trade e buscam ganhos de curto prazo, pois torciam para a vitória do filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por acreditar que o senador faria um ajuste fiscal maior do que o do petista. Com isso, após o resultado do primeiro turno, quando Flávio ficou à frente de Lula por 2,2 milhões de votos, a B3 bateu recorde histórico em 5 de outubro, em 5 de outubro, ao ultrapassar os 209,6 mil pontos no primeiro dia após o resultado das urnas.

O principal argumento para esse tombo é a falta de um ajuste fiscal da atual nova equipe econômica que Lula está começando a montar. Como a vitória do presidente não dependendo apenas do partido, mas de um grande número de eleitores que não são petistas e esperam uma agenda progressista com responsabilidade fiscal, uma vez que, sem isso, não haverá espaço no Orçamento para o pacote de “bondades” que Lula anunciou, como reajuste no Bolsa Família, Pé de Meia para universitários, novas edições do programa renegociação de

Parada estratégica

Criado em 1997, o circuit breaker é um mecanismo que é utilizado pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para suspender as negociações à vista por até 30 minutos quando há forte queda no mercado. Esse expediente interrompe temporariamente as negociações no mercado. Na B3, ele tem como referência a variação do Índice Bovespa (IBovespa), principal índice do mercado brasileiro de ações. Desde a criação, o circuit breaker foi acionado 23 vezes.

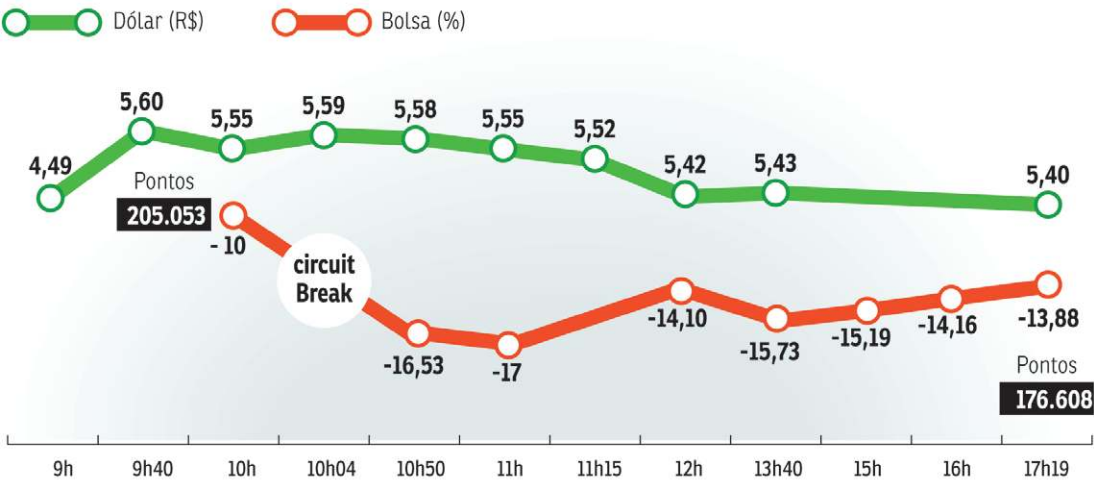
dívidas, o Desenrola, podem gerar um rombo de R\$ 300 bilhões se não houver receitas correspondentes. Para a economista Monica de Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), de Washington, esse tombo da B3 reflete apostas equivocadas dos operadores do mercado, que agora amargam prejuízos, que estão agindo com imaturidade, sem dar um tempo para o presidente Lula anunciar algum nome de peso, mas com perfil técnico e que possa ser respeitado pelo mercado e pelo chefe do Executivo para realizar medidas que serão necessárias para evitar um colapso nas contas públicas e comprometer as promessas de campanha no lado social. E, como o presidente avisou a equipe que só escolheria os nomes depois da vitória, a escolha para os cargos-chave ainda deve demorar alguns dias.

“O presidente Lula precisa ter uma novidade para injetar confiança junto não apenas ao mercado mas aos investidores. Ele precisa sinalizar que vai buscar o centro e o consenso entre os aliados que o apoiaram para a vitória do terceiro mandato e a reeleição. E, nesse sentido, o mercado precisa amadurecer. Tem muita garotada fazendo firla”, afirmou ela, acrescentando que o país não está quebrado. “É preciso dar um espaço para o governo fazer o trabalho agora e, para isso, é preciso respirar”, afirmou.

André Perfeito, economista-chefe da Garantia Capital,

Dia de pânico

Mercado brasileiro reage mal à vitória de Lula, no segundo turno das eleições no último domingo



R\$ 734 bilhões

Valor de perda de mercado das ações listadas na B3 na segunda-feira

CINCO MAIORES VARIAÇÕES DO DÓLAR

PTax

Data	Dia	Dia seguinte	D+5
15/01/1999	11,10%	4,95%	16,60%
08/10/2008	9,33%	-8,80%	-9,92%
26/10/2026	9,19%	a ver	a ver
13/01/1999	8,91%	0,01%	19,27%
18/15/2017	8,79%	-2,75%	-2,91%

também não vê motivos para o mercado acreditar que o país está quebrando para a queda de on-fiança junto não apenas ao mercado mas aos investidores. Ele precisa sinalizar que vai buscar o centro e o consenso entre os aliados que o apoiaram para a vitória do terceiro mandato e a reeleição. E, nesse sentido, o mercado precisa amadurecer. Tem muita garotada fazendo firla”, afirmou ela, acrescentando que o país não está quebrado. “É preciso dar um espaço para o governo fazer o trabalho agora e, para isso, é preciso respirar”, afirmou.

Mônica de Bolle também criticou os especuladores que estão frustrados com o resultado das urnas. “O povo resolveu apostar num cavalo manco que era o Flávio Bolsonaro até a última sexta-feira apostando que o candidato iria ganhar. Agora, há um movimento de correção, de toda maneira, porque o senador era um balão de ensaio”, afirmou. Para ela, a equipe econômica de Flávio vinha perdendo credibilidade porque prometia medidas de ajuste duro de R\$ 200 bilhões a R\$ 250 bilhões de corte. E, ao mesmo tempo, o candidato fazia promessas parecidas com as de Lula e

RANKING DAS MAIORES PERDAS

Dado de ontem da B3 foi o quinto entre as maiores perdas desde o início do Plano Real

Data	Variação no dia
10/09/1998	-15,83
27/10/1997	-14,93
12/03/2020	-14,78
16/03/2020	-13,92
20/10/2026	-13,88 Reeleição de Lula ontem
15/10/2008	-12,17
05/09/1994	-11,39
18/03/2020	-10,35
12/11/1997	-10,20
22/20/2008	-10,18

Fontes: Fontes: B3, E-Investidor, Elos Aytá e Sincra

que poderiam gerar um rombo fiscal superior a R\$ 500 bilhões, considerando estimativas conservadoras da economista. “O mercado é assim. Uns ganham e outros perdem”, afirmou ela, referindo-se aos especuladores, que apostam no cassino do pregão diário.

O mercado financeiro, principalmente os investidores de longo prazo e que apostam no país, aguardam nomes de peso para a equipe econômica. O vice-presidente Geraldo Alckmin é um dos nomes cotados para substituir o atual ministro da Fazenda, Dario Durigan, que evitou dar declarações, ontem, depois de uma entrevista ao jornal o *Globo*, não surtir efeito após o Tesouro Nacional ser obrigado a intervir no mercado recomprando cerca de R\$ 7 bilhões de títulos públicos.

Durigan assumiu a pasta após a saída do ministro Fernando Haddad para concorrer ao governo estadual de São Paulo, sem sucesso. Na entrevista, disse que a equipe deve promover mudanças até mesmo na Constituição para buscar o centro da meta fiscal ainda neste ano — algo que não ocorre desde o início do atual governo, que só cumpre o arcabouço fiscal de forma contábil fazendo descontos de despesas, o que não impede a disparada na dívida pública bruta, que alcançou 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB), em agosto.

Conforme levantamento feito por Einar Rivero, sócio-fundador da Elos Aytá, a perda em valor de mercado das ações da B3 responde a quase uma Petrobras, que é de R\$ 746 bilhões. “Isso significa que a Bolsa brasileira perdeu, em um único dia, o equivalente a 98,4% do valor de mercado da Petrobras”, afirmou.

As maiores quedas da B3 foram de empresas de vários setores, como varejo e infraestrutura, cujas ações chegaram a encerrar o pregão de ontem com quedas superiores a 60%, com as da Lojas Quero-Quero SA (-65,93%), da Simpar SA (-64,86%) e da EcoRodovias SA (-60,53%). Na contramão, empresas exportadoras e incorporadoras encerram o dia no azul, como Suzano SA, alta acima de 10%, Tecnisa SA (8,97%), Embraer(+ 8,89%), Vale (+4,01%) e WEG (+4,21%).

De acordo com Rivero, entre 1994 e 2020 as maiores quedas do mercado brasileiro de ações tiveram a influência de acontecimentos externos sobre o mercado acionário brasileiro. A maior perda da amostra foi registrada em 10 de setembro de 1998, quando o principal índice da Bolsa brasileira recuou 15,83%, em meio à crise financeira russa e à fuga de capitais dos mercados emergentes. A segunda maior queda ocorreu em 27 de outubro de 1997, com desvalorização de 14,98%, durante a crise asiática. A pandemia de covid-19 concentra quatro das 10 maiores quedas nesse período.

CNP Seguros Holding Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07/10/2026

Realizada em 07/10/2026, às 19h30, na sede social da Companhia, com a presença da totalidade das Acionistas. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e, Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 4º, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, a proposta da Administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$ 338.320.372,12, com base nos lucros acumulados constantes do balancete de 30 de junho de 2026 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento dos referidos dividendos pela Companhia até o dia 14/10/2026. Cumpre registrar que a Diretoria de Riscos, após análise da proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2026 e das informações apresentadas pela Diretoria Financeira, ratifica seu parecer favorável, ora apresentado na reunião do Conselho de Administração, ocorrido em 26 de agosto, não identificando, sob a perspectiva de Risco de Liquidez, impedimentos para o prosseguimento do pagamento proposto. A análise considerou a posição atual e projetada de liquidez da Companhia, bem como os principais desembolsos potenciais que poderiam ocorrer concomitantemente à distribuição de dividendos, com destaque para: (i) a ação de PIS/COFINS, no montante aproximado de R\$ 1,4 bilhão; e (ii) as ações relacionadas ao Ramo 66, cujo desembolso potencial, no horizonte de até 12 meses, é estimado em aproximadamente R\$ 900 milhões. Em relação ao Ramo 66, ressalta-se que o montante de R\$ 900 milhões representa uma estimativa associada a um cenário de perda integral para a Companhia (*worst case scenario*), considerando a hipótese de uma decisão integralmente favorável aos mutuários nos temas em julgamento pelo STJ e as ações atualmente em fase de execução. Trata-se, portanto, de uma premissa muito conservadora utilizada para avaliar a capacidade financeira da Companhia mesmo diante de um cenário adverso. Adicionalmente, as recentes movimentações realizadas no portfólio de investimentos ampliaram a liquidez imediata da Companhia, fortalecendo sua capacidade de absorção de eventuais desembolsos nos próximos meses. No caso específico de PIS/COFINS, a respectiva provisão conta atualmente com ativos garantidores compatíveis com o valor da obrigação, considerando sua atualização monetária e horizonte de realização. Dessa forma, com base nas informações disponibilizadas pela Diretoria Financeira, nas projeções de fluxo de caixa, na posição de liquidez e nos mitigadores existentes, a Diretoria de Riscos avalia que, mesmo considerando a ocorrência simultânea dos potenciais desembolsos relacionados a PIS/COFINS e ao Ramo 66, a Companhia dispõe de capacidade financeira para suportar tais obrigações e realizar a distribuição de dividendos proposta. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Brasília/DF, 07/10/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº 262869233, datado de 09/10/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3201597, datado de 09/10/2026. Mateus Alves Teixeira, Secretário-Geral.

Caixa Seguradora S.A.

CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07/10/2026

Realizada, eletronicamente, em 07/10/2026, às 18h30, a partir da sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e, Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 4º, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, a proposta da Administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R\$ 300.828.259,18**, com base nos lucros acumulados constantes do balancete de 30/06/2026 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento dos referidos dividendos pela Companhia até o dia 14/10/2026. Cumpre registrar que a Diretoria de Riscos, após análise da proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2026 e das informações apresentadas pela Diretoria Financeira, ratifica seu parecer favorável, ora apresentado na reunião do Conselho de Administração, ocorrido em 26 de agosto, não identificando, sob a perspectiva de Risco de Liquidez, impedimentos para o prosseguimento do pagamento proposto. A análise considerou a posição atual e projetada de liquidez da Companhia, bem como os principais desembolsos potenciais que poderiam ocorrer concomitantemente à distribuição de dividendos, com destaque para: (i) a ação de PIS/COFINS, no montante aproximado de R\$ 1,4 bilhão; e (ii) as ações relacionadas ao Ramo 66, cujo desembolso potencial, no horizonte de até 12 meses, é estimado em aproximadamente R\$ 900 milhões. Em relação ao Ramo 66, ressalta-se que o montante de R\$ 900 milhões representa uma estimativa associada a um cenário de perda integral para a Companhia (*worst case scenario*), considerando a hipótese de uma decisão integralmente favorável aos mutuários nos temas em julgamento pelo STJ e as ações atualmente em fase de execução. Trata-se, portanto, de uma premissa muito conservadora utilizada para avaliar a capacidade financeira da Companhia mesmo diante de um cenário adverso. Adicionalmente, as recentes movimentações realizadas no portfólio de investimentos ampliaram a liquidez imediata da Companhia, fortalecendo sua capacidade de absorção de eventuais desembolsos nos próximos meses. No caso específico de PIS/COFINS, a respectiva provisão conta atualmente com ativos garantidores compatíveis com o valor da obrigação, considerando sua atualização monetária e horizonte de realização. Dessa forma, com base nas informações disponibilizadas pela Diretoria Financeira, nas projeções de fluxo de caixa, na posição de liquidez e nos mitigadores existentes, a Diretoria de Riscos avalia que, mesmo considerando a ocorrência simultânea dos potenciais desembolsos relacionados a PIS/COFINS e ao Ramo 66, a Companhia dispõe de capacidade financeira para suportar tais obrigações e realizar a distribuição de dividendos proposta. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Assinada pela única Acionista, CNP Participações Seguradoras Brasil Ltda., que a subscreve. Brasília/DF, 07/10/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº 262874512, datado de 13/10/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3202573, datado de 13/10/2026. Mateus Alves Teixeira, Secretário-Geral.



ELEIÇÃO EM ISRAEL

Irã incendeia o final da campanha

Em disputa pelo Parlamento, oposição acusa Benjamin Netanyahu de pressionar o Exército por uma operação contra Teerã às vésperas da votação de hoje. Emissora de TV expõe confronto “sem precedentes” entre o premiê e o comando militar

Israel vai às urnas hoje para renovar as 120 cadeiras do Knesset (Parlamento) em quadro de profunda incerteza sobre o futuro político imediato e com a sombra da guerra com o Irã pairando sobre o país há oito meses. Diante da ameaça real de perder o cargo, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu aposta suas fichas na retomada das ações militares em larga escala, em parceria com o aliado Donald Trump — ele próprio, às voltas com o risco elevado de ver o Partido Republicano (governista) perder a maioria em ambas as casas do Congresso, na próxima terça-feira. Ontem, a oposição acusou o premiê de “brincar com fogo”, em meio a versões de bastidores sobre uma queda de braço entre ele e o comandante das Forças Armadas, que teria resistido a instruções para uma ação militar pré-eleitoral contra a República Islâmica.

As últimas pesquisas de opinião mostraram empate técnico entre o bloco de direita liderado por Netanyahu e a coligação opositora aglutinada em torno do centrista Gadi Eisenkot. Nenhuma das duas formações, porém, estaria sequer próxima de sair das urnas com a maioria (61 cadeiras) necessária para formar o próximo governo. Na arrancada final para garantir ao menos a maior bancada parlamentar, Netanyahu publicou no X, no domingo, a imagem de uma nuvem atômica que parecia pairar sobre Tel Aviv, acompanhada de um texto, atribuído a um comentarista político, que apresenta o Irã como “ameaça existencial” e menciona o risco de um “segundo Holocausto” se ele for derrotado.

Os adversários, na mão oposta, colocaram no centro do debate eleitoral o teor de uma reportagem do Canal 12 da TV israelense, que expôs uma “confrontação sem precedentes” entre o premiê e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Eyal Zamir. Citando fontes governamentais e militares, a emissora afirma que Zamir teria resistido a uma instrução de Netanyahu para que fosse lançado, antes da votação, algum tipo de operação militar contra o Irã que, na avaliação do comandante, poderia conduzir a uma retomada do conflito “em um momento dramático e sensível” — nas palavras de um dos

Jack Guez/AFP



Na véspera da votação para o Parlamento, cartaz mostra o premiê Netanyahu com Donald Trump: aliança contra a República Islâmica



Não tente colocar seus interesses políticos acima da segurança do Estado”

Gadi Eisenkot, líder do bloco de oposição

oficiais ouvidos pela reportagem.

O general teria resistido a levar adiante os planos do premiê, a quem teria reclamado “uma discussão mais aprofundada” e a entrega de “documentos assinados” pela liderança política do país antes de executar qualquer operação. De acordo com o Canal 12, altos oficiais do Exército manifestaram o receio de que o chefe do governo utilizasse “a questão iraniana para conseguir impulso político”.

“Sobrevivência”

Eisenkot, ele próprio ex-chefe do Estado-Maior, manifestou no X sua oposição à utilização do Exército pelo premiê numa “campanha pela própria sobrevivência política”. E advertiu: “Não tente colocar seus interesses políticos acima da segurança do Estado”. O atual líder da oposição no Knesset, o ex-premiê Yair Lapid, reagiu à reportagem do Canal 12 afirmando



Netanyahu perdeu a cabeça. Devemos, imperativamente, mandá-lo para casa”

Yair Lapid, ex-premiê israelense

que Netanyahu “perdeu a cabeça”. “Devemos, imperativamente, mandá-lo para casa”, emendou. Mesmo no campo da extrema-direita, o ex-ministro da Defesa Avigdor Lieberman, que já foi aliado do premiê, exigiu que ele seja investigado por “traição”, pois estaria “disposto a sacrificar a vida dos soldados porque teme uma derrota eleitoral”.

O atual titular da Defesa, Israel Katz, falou em favor de Netanyahu e classificou como “totalmente

infundadas e falsas” as versões sobre divergências entre governo e Exército. afirmou, “categoricamente”, que não existiria qualquer intenção de atacar o Irã antes das eleições. Na semana passada, porém, circulou na imprensa israelense e internacional o rumor de que Donald Trump teria recusado um plano de ataque conjunto à República Islâmica, proposto pelo premiê. A informação coincidiu com a visita reservada feita a Israel pelo

» Trump insulta a Noruega

Em campanha frenética para ajudar os candidatos do Partido Republicano na disputa por cadeiras na Câmara dos Deputados e no Senado, na próxima terça-feira, Donald Trump dirigiu ofensas pesadas à Noruega — uma semana depois de o Comitê Norueguês do Nobel ter preterido o presidente norte-americano e outorgado o prêmio da Paz para a jurista sul-africana Navi Pillay, ex-presidente do Tribunal Penal Internacional. Discursando no estado de Michigan, Trump afirmou que os cidadãos do país nórdico “não são bem-vindos” como imigrantes nos EUA. “Francamente, a Noruega é um lixo. Tornou-se um país de m...”, disparou. O presidente, que corre o risco de ficar em minoria em ambas as casas legislativas, frisou que receberia “de bom grado” cidadãos de “certos países”, mas não da Noruega, “porque não ganhei o Nobel da Paz”.

secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, em meio a versões de que aviões dos dois países teriam feito exercícios nos limites do espaço aéreo iraniano.

“Tanto faz”

Colocado no centro da disputa eleitoral israelense, o governo de Teerã manifestou completa indiferença pelo desfecho da votação de hoje no arquirrival. “Pouco nos importa quem possa vir a assumir a liderança de um regime que só trouxe violência e massacres para a nossa região”, declarou um porta-voz da diplomacia iraniana. Ele respondia a declarações recentes do presidente dos EUA, que renovou a ameaça de derrubar o regime islâmico e reiterou o apoio à reeleição de Netanyahu, com quem contaria para “completar logo o serviço” no Irã.

VENEZUELA

Delcy Rodríguez critica a líder da oposição

A presidente interina Delcy Rodríguez reagiu ontem com duras críticas ao que chamou de “show” promovido no domingo pela líder opositorista María Corina Machado em seu retorno à Venezuela, depois de 10 meses de exílio. A ganhadora do Nobel da Paz de 2025 apareceu de surpresa em Barquisimeto, no oeste do país, e de lá viajou de carro até a capital, Caracas, um percurso de 400km concluindo com a recepção apoteótica por uma multidão de correligionários. “Ela poderia evitar o show: os aeroportos estão aí”, disse a interina, em declarações transmitidas pela televisão estatal. “Acredito que, de fato, a política como espetáculo deve acabar, porque a política é algo muito sério”, insistiu Delcy, que governa sob pressão de Washington

desde que o presidente eleito, Nicolás Maduro, foi capturado por comandos de elite norte-americanos e levado a Nova York, onde está sendo julgado por narcotráfico e outras acusações.

Diálogo em marcha

A chegada repentina da líder opositora surpreendeu seus apoiadores, que foram às ruas em diferentes pontos do trajeto para saudá-la e pedir eleições presidenciais no prazo mais breve possível. Também o governo interino foi surpreendido, em meio a esforços para acelerar negociações com a oposição, sob tutela dos EUA, para a transição política. “Espero que o diálogo continue sendo um espaço para a participação política” e para a “convivência democrática”

Federico Parra/AFP



María Corina desfila por Caracas em carro aberto: retorno triunfal

de todas as vozes, afirmou Delcy.

Embora tenha oferecido “um espaço de diálogo aberto a todas as partes”, a presidente mandou recado que parece endereçado à rival: “Espero que aqueles que fizeram mal à Venezuela, aqueles que pediram sanções e agressões externas, sintam algum remorso e arrependimento”. Coincidência ou não, a chefe de comunicação do partido de María Corina, Claudia Macero, reiterou que a líder opositora está disposta a se reunir com a interina. “Ela manifesta sua disposição de se sentar não apenas com Delcy, mas com quem for necessário, diante do país, com total clareza e com uma agenda para que as coisas aconteçam”, afirmou a porta-voz.

A líder opositora ensaiava o retorno ao país desde a captura de

Maduro, mas teve suas expectativas frustradas quando o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou publicamente a opção por avançar nas relações com Delcy e descartou a ideia de colocar a rival à frente do governo em Caracas. Inicialmente excluída da mesa de diálogo instalada em Caracas, María Corina afirmou que não pretendia “criar obstáculos”. “Há um processo de discussão, há um processo de tutela (de Washington), mas as pessoas sentem que falta uma cadeira nessa mesa, e é a dela”, afirmou Claudia Macero.

Embora a agenda de María Corina ainda seja desconhecida, a porta-voz assegurou que ela deveria dirigir-se ao país “nas próximas horas”. “Acho que o papel dela é ouvir as propostas das pessoas e incorporá-las à discussão”, acrescentou.

A derrota ensinou ao PL. Não aos Bolsonaro

Flávio Bolsonaro confirmou, na noite de domingo, o ditado que diz que “o fruto não cai longe do pé”. Assim como o pai, em 2022, o senador não aceitou a derrota e viu na decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF) — de estender em mais duas horas o horário de votação —, um ato contra sua candidatura. Esqueceu-se, porém, de que seus próprios advogados tinham solicitado a mesma extensão, por conta das chuvas em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. E considerou essas duas horas tempo suficiente para que o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva encontrasse os cerca de 4,4 milhões de votos de diferença entre eles.

Se o presidencialável se calou, seu partido, o PL, não. Reconheceu a vitória que deu a reeleição a Lula, em nota divulgada no começo da noite de ontem. A legenda celebra a eleição de um grande número de senadores, deputados e governadores. Mostra que sai do pleito maior do que entrou. Mas não deixa Flávio, ainda um ativo político importante, sozinho. Pede investigações sobre os eventos que ensejaram a ordem de Zanin.

A insistência do senador em não admitir que perdeu a corrida presidencial tornou-se um fardo poucas horas depois do desbocado pronunciamento sobre o resultado das urnas. Já ali os pragmáticos do PL começaram a agir: a legenda não podia lutar contra o óbvio.

Houvesse alguma dúvida sobre a lisura do pleito, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Kassio Nunes Marques, não decretaria o resultado da eleição. O peso de quem votou depois das 17h é residual. Segundo o TSE, foram aproximadamente 35 mil votos válidos. Ainda que fossem todos dados a Flávio, não lhe dariam a vitória.

É preciso apurar, agora, as razões pelas quais as prefeituras de São Paulo e de três cidades baianas — Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana

— retiraram os ônibus de circulação e dificultaram o deslocamento do eleitor. Houve casos também em Sergipe, em Alagoas e no Piauí. Esse fato, que levou à prorrogação determinada por Zanin, não é uma preocupação para Flávio ou para o PL. Afinal, diz respeito a aliados do bolsonarismo.

A promessa de tumultos em série para forçar uma remota anulação do segundo turno perdeu força rapidamente. Se, de um lado, o deputado federal eleito Lucas Pavanatto (PL-SP) falou em atos públicos de não aceitação da derrota, Nikolas Ferreira (PL-MG) deixava claro que manifestações são inadequadas e teriam efeito prático nulo. Melhor era tocar a vida em frente, ainda que sob protesto.

O DNA autoritário do bolsonarismo, pela primeira vez, recebe alguma contenção de próprios integrantes. Cenário diferente de 2022, quando, derrotado, Jair Bolsonaro deu início a uma trama que não apenas previa manter-se no poder, mas, sobretudo, eliminar autoridades, incluindo Lula, como admitido por um general palaciano processado na trama golpista.

As urnas disseram com clareza que a maior parte do povo não aceita radicalismo, balbúrdia, truculência, incivilidade e autoritarismo. A vantagem de Lula, agora, foi maior do que a de 2022. Isso deveria ser entendido por Flávio e pelo clã Bolsonaro como um sinal de que o ciclo do extremismo pode estar colapsando.

Por sua vez, o PL, ao reconhecer a reeleição do presidente e com alguns dos seus cardeais entrando em campo para propor a virada da página, parece entender que esticar a corda é uma imprudência. E o risco disso é a sobrevivência do partido.

Alguns na extrema-direita aprenderam com a inesperada, mas humilhante, derrota. Já o clã Bolsonarismo parece que não entendeu nada.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Defesa dos biomas

É preciso que se alerte ao candidato eleito que a preservação do meio ambiente, ao considerar-se a defesa de nossos biomas, torna-se essencial, não só para o Brasil, como para o mundo. As COPs realizadas até o momento mostram evolução na degradação de nossas florestas. Aqui, o desmatamento diminuiu, mas é pouco. Se quisermos respeitar o Acordo de Paris, torna-se necessário um envolvimento e um esforço de nosso presidente e da comunidade científica, buscar melhores dias para nossa natureza, tão maltratada e vilipendiada. É preciso pensar no amanhã, e não só no hoje.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Taxa Selic

Entre os principais desafios econômicos do governo, está a taxa Selic de 13,75% ao ano. Isso inviabiliza grande parte das atividades econômicas e do setor produtivo. É preciso trabalhar muito e não cometer erros para se conseguir esse nível de retorno dos investimentos. Grandes redes de supermercados têm rendimento de apenas 4% ao ano. Por outro lado, beneficia o sistema financeiro e os especuladores.

» **Itiro lida**
Asa Norte

Prioridades

Fiquei frustrado com o resultado eleitoral, mesmo assim, ainda não perdi a esperança de um Brasil melhor. Há utopia de que Lula, no exercício do próximo mandato, priorize o Brasil. A nossa esperança é de que ele priorize o combate à impunidade, à corrupção, aos penduricalhos, à insegurança jurídica devido à desobediência às leis, inclusive pelos guardiões da Constituição e com a fragilizada economia. Que todo criminoso seja punido e cumpra integralmente a pena. Lugar de bandido é na cadeia.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Distorção da realidade

Flávio Bolsonaro finalizou sua campanha mantendo o mesmo tom do início: a distorção da realidade e a recusa em aceitar os fatos. Apesar das promessas prévias de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sugestão de título de livro a ser escrito por Augusto Cury sobre o Lula: O maior presidente da história do Brasil.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Flávio Bolsonaro perde a eleição com 4 milhões de votos de diferença e perde também o senso do ridículo, dizendo que vai pedir a anulação do pleito.

Sylvio Belem — Recife (PE)

Parlamentares do PL defendem demitir eleitores de Lula: por isso não existe essa história de que você pode negociar dia e hora de trabalho com o patrão.

Micaela Silva — Brasília

Davi Alcolumbre, presidente do Senado, e Hugo Motta, presidente da Câmara, se reúnem com Lula um dia depois do fim da eleição: cadê o pessoal do movimento Congresso inimigo do povo?

Igor Silva — Brasília

respeitar o resultado, o candidato viu as urnas confirmarem a rejeição à sua candidatura, evidenciando uma fragilidade política que acompanhou toda a sua trajetória. Em vez de demonstrar compromisso com o processo democrático, escolheu alimentar suspeitas infundadas sobre as urnas. Em declarações públicas, omitiu que a própria campanha havia pedido a prorrogação do horário de votação, sugerindo, de maneira cínica, que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atendera somente a um pleito do PT.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

m *A governabilidade no Distrito Federal: o que esperar a partir de 2027*, Evelyn Apolinaria, doutoranda do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB), avalia como será a governabilidade de Celina Leão com uma base ampla na Câmara Legislativa, mas fragmentada em 10 partidos. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta os primeiros desdobramentos da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva sobre Flávio Bolsonaro, com declarações de apoiadores e críticos.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Uma frente ampla pela democracia

» YSADORA MONTEIRO
» ADRIAN ALBALA

Respectivamente, membro e diretor do Núcleo de Estudos sobre Bicameralismo e Instituições Comparadas (Nebic) da Universidade de Brasília



O deputado André Janones afirmou, em uma das últimas mensagens que dirigiu antes do segundo turno aos apoiadores virtuais de Lula que organizou nas redes sociais, que o próprio Lula dissera a ele que, “nas eleições anteriores, tinha sido eleito por um partido, mas agora seria eleito pelo povo”. O futuro da governabilidade do país depende de que Lula esteja realmente convencido do que disse.

A significativa vitória no segundo turno, com números muito expressivos, não terá sido motivada por adesão a uma agenda apresentada por ele. Se assim fosse, teria impactado as urnas já no primeiro turno. A grande virada decorre, fundamentalmente, da (auspiciosa) rejeição do extremismo autoritário por parte de uma majoritária parcela da população que é muito maior do que o eleitorado de qualquer partido ou coligação. Felizmente, a maioria da população tomou consciência a tempo do risco que corria a democracia e transformou o segundo turno num plebiscito a favor da democracia.

Resta esperar que Lula tenha aprendido a lição (mesmo que com quatro anos de atraso). Sua candidatura não foi uma lista partidária: no segundo turno, tornou-se — ainda que não reconhecida explicitamente — uma “frente ampla”, no sentido clássico do termo: união de forças políticas bastante diferentes em defesa de um núcleo de valores centrais que está sob grave ameaça — no caso, a democracia e o Estado de Direito. Por conseguinte, a maioria eleitoral não autoriza o eleito a perseguir unilateralmente seu programa político;

seu mandato é o de articulador de um acordo nacional, produto de um pacto entre os diferentes segmentos da sociedade que pretendem viver sob a democracia e o Estado de Direito: partidos, sindicatos, associações profissionais e empresariais, organizações da sociedade civil.

Somente uma pauta estruturante negociada de forma autêntica e transparente com todos esses atores sociais permitirá superar os enormes obstáculos que estão na volta da esquina e que ameaçam fazer derreter o futuro governo na paralisia decisória e na ameaça de uso partidário do instrumento do impeachment. Não são perigos triviais: uma maioria de direita (dividida entre uma fração profundamente clientelista e outra fração extremista) em ambas as Casas do Legislativo, maioria essa que tem incentivos ao bloqueio de qualquer iniciativa de política pública de natureza redistributiva ou de resgate dos padrões de legalidade e moralidade na vida pública; um ajuste fiscal que se vai impor independentemente da vontade do governo de turno (seja por meio de medidas de política fiscal, seja por meio de desvalorização cambial e inflação); uma fragilidade financeira do setor público que compromete toda e qualquer iniciativa de enfrentamento dos problemas nacionais pelo governo federal.

Sem pactuar com segmentos sociais relevantes uma agenda mínima, em troca do apoio ativo desses mesmos segmentos pressionando as instâncias institucionais (em especial legislativas e judiciárias) em defesa dos pontos acordados, o caminho do futuro governo é tortuoso e frágil. Somente a pressão social externa, vinda da sociedade organizada, poderá remover os obstáculos impostos às políticas modernizadoras, desde o interior das instituições, pelos grupos de interesses especiais e pela polarização ideológica.

O que se propõe aqui não é um estelionato eleitoral, nem ignorar o programa escolhido pelas urnas: as urnas escolheram uma configuração de poderes que, se observadas as regras procedimentais da democracia (das quais Lula é inequivocamente um defensor), não apenas impedirá

quaisquer propostas que tenha a coligação vencedora, mas imporá severos retrocessos em políticas públicas e regras institucionais. O papel histórico de Lula será, ao contrário, atuar dentro dessas regras democráticas (e sob essa correlação de forças conjuntural desfavorável) para preservar, na máxima extensão possível, as conquistas sociais que ficarão sob ameaça.

Somente uma articulação social ampla, captando apoios fora da coalizão do Executivo, permitirá conter a pressão do poder econômico para que o custo do ajuste recaia sobre os mais pobres; somente uma coligação com a sociedade civil permitirá avançar medidas de restauração do caráter republicano do funcionamento de muitos aspectos de instituições como o judiciário, as big techs ou as emendas orçamentárias. Ignorar essa realidade, e pretender que os recursos de poder isolados do Executivo levarão a resultados nessas arenas fundamentais, significaria abrir mão da única possibilidade de que o interesse público e a proteção aos mais vulneráveis sejam defendidos com alguma eficácia no novo quadro sombrio que se avizinha.

Essa necessidade de buscar pactos sociais traz consigo uma consequência instrumental: para viabilizar a interlocução com os demais agentes, Lula necessita abrir o núcleo decisório do governo às forças que autenticamente compuseram essa frente ampla, para que os agentes que falam em seu nome reflitam na prática essa intenção. Isto traria ainda um imenso benefício adicional: ao dar protagonismo decisório real a novos agentes, fora do núcleo duro partidário que controlou o terceiro mandato, Lula poderia finalmente entregar como legado histórico um conjunto de líderes, localizados em vários pontos do espectro ideológico, que seria capaz de continuar conduzindo a bandeira da democracia. Ao dar espaço real a essas novas gerações, Lula diminuiria o risco de reencontrar daqui a quatro anos os extremistas autoritários estando em posição ainda mais frágil e arriscada do que a que superou nesta eleição.

O desafio de governar em uma sociedade dividida

» HILTON FERNANDES

Cientista político e pesquisador do Labop FESPSP (Laboratório de Opinião Pública e Mídias Digitais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)



Apesar da vitória de Lula na eleição presidencial deste domingo, virando de forma inédita o resultado do primeiro turno com o apoio decisivo de quem foi às ruas e se mobilizou nas redes sociais, o Brasil precisa agora enfrentar o novo período de incertezas sobre seus rumos. Independentemente do posicionamento político-ideológico do presidente, superado o discurso eleitoral, a realidade impõe o desafio de governar diante de uma sociedade dividida, uma economia pressionada e instituições fragilizadas e em constante questionamento.

O baixo apoio do Congresso, onde partidos de oposição garantiram maioria e lideranças de perfil radical despontaram, tende a dificultar a governabilidade e a tramitação de medidas que fizeram parte de suas promessas de campanha. Nesse cenário, é de se esperar a tradicional negociação de cargos e recursos, que precisará ser mais ampla para agregar partidos que obtiveram bom desempenho nas urnas. Além disso, será necessário um esforço maior e constante a partir de 2027, pois os partidos de oposição têm interesse em apresentar propostas que irão confrontar diretamente o governo federal, com potencial para provocar destabilização, como ocorreu com Dilma Rousseff em seu segundo mandato.

A questão econômica é de vital prioridade e oferece o conjunto de decisões mais desafiador para Lula. Com a série de benefícios adotados durante este ano para alavancar suas chances eleitorais, o presidente terá a difícil missão de não ser julgado por “estelionato eleitoral” caso não consiga implementar suas promessas. Como não terá a vantagem dada a novos governantes de culpabilizar seu antecessor, precisará resistir à tentação de soluções simplistas que provoquem ainda mais despesas aos cofres públicos e que normalmente servem apenas para jogar os problemas para o futuro. A vigilância sobre seus atos será maior agora, com um Congresso virtualmente de oposição e com uma parte considerável da sociedade insatisfeita com as urnas.

Do ponto de vista da divisão social, Lula terá de lidar com demandas historicamente difíceis para ele e seu partido, como a diminuição da idade penal e endurecimento da segurança pública. Com um país formado por governadores em sua maioria conservadores e ligados a partidos de oposição, mudanças na área de segurança devem passar a ser pauta de embates entre o governo e o Congresso, com pouca margem de manobra para debates sobre direitos e proteção social. Se Lula ceder às demandas mais agressivas, poderá perder o apoio político duramente conquistado após o primeiro turno. Se não ceder, se arriscará enfrentar confrontos com setores organizados da sociedade.

Os maiores riscos, entretanto, parecem estar relacionados à preservação das instituições. O próprio resultado eleitoral deve ser alvo de questionamentos diante das diferentes ações atípicas que ocorreram desde o primeiro turno, com denúncias de possíveis influências externas e interferências da Justiça no processo, em especial com a prorrogação do período de votação nesse domingo, já apontada pelo candidato derrotado como ilegal. Isso tudo em um quadro de desconfiança popular crescente sobre o Executivo, Legislativo e Judiciário, que provavelmente também influenciou as decisões dos eleitores. O caso da relação entre ministros do STF e o fraudador Daniel Vorcaro, do Banco Master, por exemplo, é emblemático e deve ficar conhecido como o episódio que representou a maior crise na história da Suprema Corte.

Nesse cenário, será fundamental que Lula se apresente como líder responsável para não inflar ainda mais os ânimos dos eleitores, tanto dos que votaram nele ou contra. O momento pede moderação e união, com um apelo claro à manutenção das instituições e das regras constitucionais, para evitar o risco de aumentar a insatisfação popular e a indisposição entre os Poderes, que pode gerar uma séria insegurança institucional, capaz de afetar decisões empresariais, investimentos, expectativas econômicas e a confiança da população. Será importante deixar clara a opção pelo respeito à Constituição, responsabilidade fiscal, preservação da independência dos Poderes e de relações institucionais que não dependam de afinidades ideológicas.

Prever os rumos de um novo governo é sempre um exercício de cautela. Em uma sociedade que demanda respostas rápidas, de forte impacto e grande visibilidade, como ocorre no universo promovido pelas redes sociais, resta lembrar que esse jamais deveria ser o comportamento de um governo, cuja função principal é proteger os direitos individuais e preservar a independência das instituições, sempre dentro dos limites constitucionais. É nessa capacidade de equilibrar poder, responsabilidade e interesse público que estará um dos principais desafios do governo.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Liderar a ONU dentro dos limites do possível

» NASSER ZAKR

Advogado especializado em direito internacional e direitos humanos, com carreira na ONU e atuação em missões de paz e mediação diplomática



A sucessão do secretário-geral recoloca uma pergunta que o direito internacional e a diplomacia já não podem adiar: que tipo de liderança ainda é possível quando a autoridade da ONU depende dos mesmos Estados que definem sua margem de atuação?

A Organização das Nações Unidas não é um governo mundial. Não exerce soberania sobre os Estados. Sua atuação está inserida em uma arquitetura na qual a autoridade política permanece vinculada aos governos nacionais, enquanto o Conselho de Segurança concentra decisões essenciais — e também impasses recorrentes, agravados pelo poder de veto das grandes potências. Essa é uma característica estrutural do sistema, não uma falha conjuntural.

O secretário-geral não governa. Sua função combina representação, mediação e iniciativa política dentro do espaço que a Carta e os Estados lhe concedem. Cabe-lhe preservar a coerência institucional quando o consenso desaparece, manter canais de diálogo quando a diplomacia falha e evitar que o bloqueio político se transforme em ausência de ação. É uma função de resistência, não de comando — e seu exercício

depende de uma leitura precisa do que o sistema permite e do que as grandes potências estão dispostas a aceitar.

O processo sucessório está agora concentrado no Conselho de Segurança. As sucessivas sondagens informais procuram aferir o apoio às diferentes candidaturas, mas seus resultados não constituem uma recomendação formal do conselho e não revelam publicamente a posição de cada um de seus membros permanentes.

A distinção é juridicamente relevante. O artigo 97 estabelece que o secretário-geral é nomeado pela Assembleia Geral mediante recomendação do Conselho de Segurança. O texto não estabelece expressamente um mecanismo de transição para o caso de o conselho não formular a recomendação necessária. A experiência de 1950, quando a assembleia decidiu manter o então secretário-geral no cargo depois de o conselho não conseguir formular uma recomendação, constitui um precedente histórico — mas um precedente não equivale a uma solução jurídica automática para uma situação contemporânea.

É nesse ponto que a sucessão deixa de ser apenas uma questão diplomática e revela um problema mais profundo. A ONU não falha apenas quando não age. Ela também revela seus limites quando o sistema não consegue decidir — quando a paralisia é política, não técnica. Se o conselho não conseguir recomendar um sucessor em tempo hábil, a organização terá de enfrentar a continuidade de sua principal autoridade executiva sem que a Carta resolva expressamente essa circunstância.

O processo de seleção é condicionado, desde o início, pela necessidade de construir equilíbrio político entre os membros permanentes e reunir apoio suficientemente amplo para que uma candidatura avance. Essa dinâmica expõe uma tensão permanente na estrutura institucional da ONU: quanto maior a dependência da concordância entre as grandes potências, menor o espaço para que o secretário-geral atue justamente quando essas potências estão em desacordo.

A credibilidade da organização não depende apenas de produzir normas. Depende também de preservar sua legitimidade quando a aplicação dessas normas se torna politicamente difícil. Em momentos de crise, o secretário-geral também se torna um dos intérpretes da legitimidade internacional — e essa função exige escolhas que raramente são politicamente neutras.

A forma como uma instituição escolhe seu dirigente revela o espaço que está disposta a conceder ao cargo. Se prevalecer apenas o mínimo necessário para produzir um acordo — ou se o conselho não conseguir sequer produzi-lo —, a sucessão se tornará um teste da capacidade da ONU de assegurar continuidade institucional em um momento em que o sistema encontra dificuldades crescentes para produzir decisões comuns.

A decisão do Conselho de Segurança terá efeitos muito além de Nova York. Ela ajudará a definir não apenas quem ocupará o cargo de secretário-geral, mas a margem política e institucional que a organização terá para agir quando o consenso entre as grandes potências faltar.

É aí que se mede o alcance real da liderança da ONU.

Novas opções para TUMORES GRAVES

Em congresso de oncologia europeu, pesquisadores apresentam estudos em fases avançadas de tratamentos para cânceres difíceis de tratar. Resultados entusiasmam a comunidade médica

» PALOMA OLIVETO

Em um estudo internacional que poderá mudar a prática clínica, pesquisadores da NYU Langone Health e do Perlmutter Cancer Center, nos Estados Unidos, anunciaram uma molécula que reduziu em 41% o risco de progressão do câncer de endométrio, um dos mais comuns do sistema reprodutivo feminino. Esses tumores estão se tornando mais letais, e há poucas opções de tratamento: até agora, não existem terapias padronizadas para prevenir ou retardar a recorrência da doença. O resultado foi apresentado ontem no congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo), em Madri, na Espanha.

O estudo de fase 3, uma das últimas antes de um medicamento estar pronto para aprovação, envolveu mais de 700 voluntárias que haviam sido tratadas com sucesso com o pembrolizumabe, medicamento que ajuda o sistema imunológico a atacar as células cancerígenas. Elas foram divididas em dois grupos: metade recebeu a nova substância e a outra metade ficou com a quimioterapia padrão.

A molécula, chamada sac-TMT, também reduziu em 32% o risco de morte. Ela se liga à superfície das células tumorais e, uma vez no interior celular, libera uma dose de uma substância química que promove a morte das estruturas doentes, sem prejudicar os tecidos saudáveis. Além da apresentação no congresso, o estudo foi publicado, ontem, na revista *The Lancet*.

“Nosso estudo oferece uma esperança muito necessária para mulheres em todo o mundo que vivem com câncer de endométrio, cuja incidência e mortalidade estão aumentando”, disse, em nota, a coinvestigadora do estudo, Michelle Lightfoot, professora assistente da NYU Grossman School of Medicine e oncologista ginecológica do Perlmutter Cancer Center. Segundo a médica, as taxas de mortalidade da doença estão aumentando, o que pode ser atribuído a subtipos altamente agressivos.

“Esses resultados positivos do primeiro estudo de fase 3 com sac-TMT após imunoterapia

estabelecem esse medicamento como um novo tratamento padrão para câncer endometrial recorrente”, avalia a líder do estudo, Bhavana Pothuri, do NYU Grossman School of Medicine. “As diretrizes clínicas para o câncer de endométrio precisarão ser reavaliadas para incorporar o sac-TMT”, afirmou.

Entusiasmo

No fim de semana, estudos apresentados no congresso da Esmo foram recebidos com entusiasmo pela comunidade médica. Um deles chegou a ser aplaudido no domingo, durante a sessão plenária, onde são discutidas as pesquisas mais promissoras. Trata-se de uma combinação de dois medicamentos que agem no sistema imunológico que aumentou significativamente a sobrevida de pacientes com a forma mais agressiva de câncer de pulmão, o de pequenas células em estágio avançado.

A fase 3 do estudo incluiu 563 pacientes que haviam recebido a quimioterapia padrão e um imunoterápico e não tiveram progressão da doença. Eles foram divididos em dois grupos: um recebeu a associação das substâncias tarlatamabe e durvalumabe, enquanto o outro foi tratado com a segunda molécula, isolada. Em média, os voluntários foram acompanhados por 16 meses.

No primeiro grupo, a mortalidade foi 58% menor. Em média, os pacientes tratados com a dupla abordagem viveram 21,1 meses no período de acompanhamento, contra 12,7 meses. Além da melhora na sobrevida global, após um ano, 79,4% dos participantes que receberam a combinação de moléculas estavam vivos, em comparação com 53,3%.

“O que chama a atenção nesse estudo é o benefício observado ao acrescentar uma segunda imunoterapia ao tratamento. Estamos falando de uma doença agressiva, para a qual ainda precisamos ampliar as alternativas capazes de prolongar a vida dos pacientes”, comenta Raphael Parmeggiani, vice-presidente de Assuntos Científicos em Oncologia da América Latina da Centogene. “Os resultados mostram uma diferença

Nasa/Divulgação



Os estudos apresentados no congresso da Esmo trazem avanços no tratamento personalizado, que utiliza informações do tumor de cada paciente para desenvolver estratégias de ataque

Palavra de especialista

Superando a resistência

“A Esmo 2026 trouxe avanços importantes em diferentes tipos de câncer, com destaque para tratamentos personalizados e novas formas de mobilizar o sistema imunológico. No melanoma, o estudo INTerpath-001 foi um dos mais marcantes. Uma vacina de RNA mensageiro, produzida a partir das características do tumor de cada paciente, foi associada ao pembrolizumabe após a cirurgia. A combinação reduziu em 42% o risco de recidiva

ou morte em comparação com a imunoterapia isolada. É um avanço importante para as vacinas terapêuticas personalizadas, embora ainda seja necessário acompanhar os resultados de sobrevida. No câncer de pulmão de pequenas células, uma doença agressiva que passou décadas com poucas opções, o DeLLphi-305 mostrou um resultado expressivo: acrescentar tarlatamabe ao durvalumabe na manutenção, após o tratamento

inicial, reduziu em 58% o risco de morte. A sobrevida mediana, contada a partir dessa etapa, passou de aproximadamente 13 para 21 meses. Minha avaliação dos dados apresentados é de que estamos avançando na capacidade de escolher o tratamento pelas características de cada tumor e de superar mecanismos



de resistência. O próximo desafio é transformar esses resultados em cuidado acessível, com seleção adequada dos pacientes e manejo seguro dos efeitos adversos,”

MARIANA LALONI, oncologista clínica e diretora médica técnica da Oncoclínicas&Co

importante na sobrevida global e também no controle da doença, trazendo uma perspectiva relevante para o tratamento do câncer de pulmão de pequenas células.” O benefício também foi

observado no controle do câncer. A mediana de sobrevida livre de progressão — indicador que mede o período em que a doença não avança ou na ausência de óbito — foi de 7,4 meses com a combinação, contra 1,9

mês com durvalumabe isolado. Isso representa uma redução de 66%. “A apresentação na sessão presidencial da Esmo demonstra a relevância que a comunidade científica atribui a esses resultados”, avalia Parmeggiani.

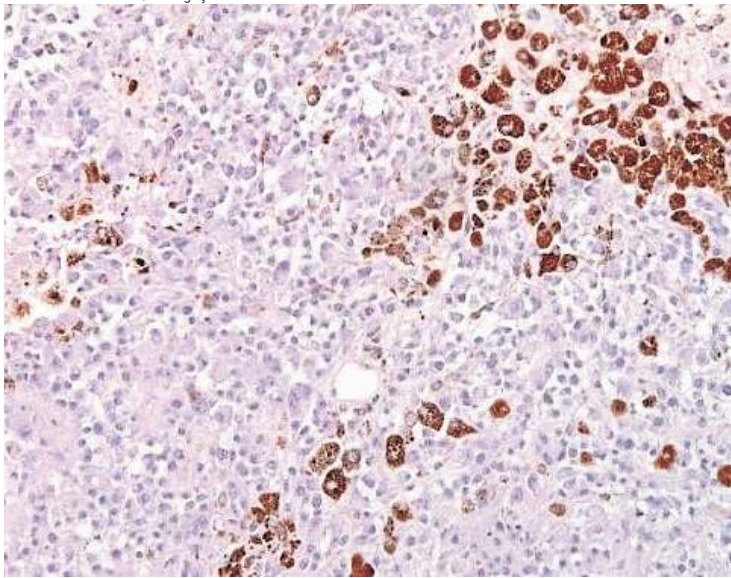
“É um reconhecimento importante para uma pesquisa que traz evidências de que a combinação pode ampliar os benefícios da imunoterapia em uma doença que continua sendo um grande desafio para a oncologia.”

Combinação para melanoma é eficaz

Apresentado no congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo), em Madri, na Espanha, o estudo de fase 3 INTerpath-001m foi considerado um dos destaques do evento, no sábado. A adição de uma vacina personalizada baseada em mRNA à imunoterapia após cirurgia para melanoma de alto risco reduziu o risco de recorrência ou morte em 42%. “Os dados representam um grande avanço para o tratamento adjuvante do melanoma em estágios II e III; a redução do risco de recidiva é clinicamente significativa e, do ponto de vista dos efeitos colaterais, a combinação foi muito bem tolerada”, afirmou James Larkin, copresidente científico do evento, que não participou do estudo.

Atualmente, a imunoterapia é o tratamento padrão após a cirurgia para melanoma de alto risco, mas muitos pacientes ainda sofrem recidiva. Para evitar a volta da doença, os pesquisadores da Universidade de Sydney, na Austrália, apostaram em uma abordagem diferente de estudos anteriores. O tumor de cada paciente é sequenciado para identificar antígenos — proteínas anormais específicas daquele câncer. Até 34 são

Wikimedia Commons/Divulgação



A vacina ajuda o corpo a reconhecer células do melanoma

codificados no mRNA para ajudar o sistema imunológico a reconhecer e atacar todas as células cancerígenas remanescentes.

O ensaio foi realizado com 1.137 adultos, divididos em dois grupos. Em dois anos, 82,2% dos pacientes que receberam a combinação estavam vivos e sem recorrência, em comparação com 70% dos

tratados com pembrolizumabe isoladamente. A abordagem dupla também reduziu o risco de metástase ou morte em 38%. “Os resultados são muito impressionantes”, acredita Alan Melcher, professor de imunoterapia do Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres, no Reino Unido. “O que é particularmente empolgante aqui é que esta vacina é



O que é particularmente empolgante aqui é que esta vacina é personalizada, usando informações do tumor de cada paciente para identificar alvos específicos para o seu câncer.

Alan Melcher, professor de imunoterapia do Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres

personalizada, usando informações do tumor de cada paciente para identificar alvos específicos para o seu câncer. Essencialmente, ela treina o sistema imunológico para reconhecer essas células cancerígenas como uma ameaça e atacá-las, enquanto o pembrolizumabe ajuda a liberar os freios da resposta imunológica.” (PO)

Novidades para câncer colorretal

Dois estudos apresentados no congresso da Sociedade Europeia de Medicina Oncológica (ESMO), realizado em Madri, na Espanha, apontaram avanços no tratamento do câncer colorretal, um dos tumores mais frequentes no Brasil. Os resultados envolvem uma terapia experimental direcionada à mutação do gene KRAS e o acompanhamento de longo prazo de pacientes tratados com uma combinação de imunoterápicos.

No estudo de fase 1 QTX3034, uma droga experimental associada ao cetuximabe e à quimioterapia demonstrou atividade contra tumores avançados com a mutação KRAS G12D. Entre os participantes, a taxa de controle da doença chegou a 79%, incluindo pacientes que tiveram redução tumoral ou estabilização do câncer.

As mutações no gene KRAS estão presentes em quase metade dos casos de câncer colorretal e estimulam a multiplicação descontrolada das células tumorais. Por mais de quatro décadas, a proteína foi considerada impossível de ser atingida com medicamentos.

Outro destaque do congresso foram os resultados do estudo

de fase 3 CheckMate 8HW, que avaliou a combinação dos imunoterápicos nivolumabe e ipilimumabe em pacientes com câncer colorretal avançado. Após cinco anos, a associação reduziu em 39% o risco de morte em comparação ao uso isolado de nivolumabe.

A sobrevida estimada em cinco anos foi de 74% entre os pacientes que receberam os dois medicamentos, contra 62% no grupo tratado apenas com nivolumabe. O estudo incluiu 582 participantes cujos tumores apresentavam alterações genéticas conhecidas como MSI-H/dMMR, relacionadas à instabilidade de micros-satélites e à deficiência no reparo de erros do DNA.

Essas características podem tornar as células cancerígenas mais suscetíveis à ação do sistema imunológico, favorecendo a resposta aos imunoterápicos. “A divulgação dos resultados foi importante para mostrar a ação do medicamento em cinco anos numa população que tem uma alteração genética muito específica e sensível à imunoterapia”, avalia a oncologista Maria Inez Bragioli, da Oncologia D’Or. (PO)



Direita do DF define ações no Legislativo

Pautas como segurança pública, educação militarizada e suporte ao agro estão entre as prioridades para a capital do país dos parlamentares que representam este espectro político, base para governabilidade de Celina Leão

Minervino JPrior/CB/D.A Press



Plenário da Câmara Legislativa: distritais alinhados ao GDF têm propostas ligadas à saúde e à segurança pública

» MILA FERREIRA

Os partidos de direita elegeram uma quantidade significativa de parlamentares para representar o Distrito Federal na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a direita também conquistou a maior parte das cadeiras para representar a capital do país. Pautas como segurança pública, educação militarizada e suporte ao agro estão entre as prioridades dos parlamentares que representam este espectro político. Ao **Correio**, especialistas analisaram os reflexos da eleição de uma bancada majoritariamente de direita no DF.

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling ressalta que a composição do Legislativo influencia diretamente as pautas vão avançar, as que vão ficar paradas e quais políticas públicas vão receber recursos. “A médio e longo prazo, a gente pode ter mudanças importantes nas prioridades do Estado, principalmente em áreas como educação, segurança pública, meio ambiente e políticas sociais”, avalia. “Mas a consequência desse crescimento (da direita) vai depender muito das propostas que esses parlamentares

conseguirem aprovar”, complementa.

Mestre em ciência política pela UnB, Evelyn Apolinária destaca que a predominância de parlamentares de direita não é novidade no DF. “O que se vê é a consolidação de um padrão e um esticamento do espectro dos congressistas ainda mais para a direita do que em legislaturas passadas”,

observa. “A direita no Brasil é um campo heterogêneo. “Convivem uma direita programática e ideológica (bolsonaristas, com uma pauta de costumes, segurança pública, antipetismo e etc.) e uma direita fisiológica ou mais ao centro, que, historicamente, se acomoda a quem governa”, acrescenta.

“O efeito depende do quanto esse bloco é coeso. Na agenda, a tendência é de maior peso para pautas que envolvem uma perspectiva punitivista, como o endurecimento penal em algumas categorias de crimes, assim como um foco mais voltado para pautas de costumes. A nível institucional, o efeito mais relevante é sobre o equilíbrio entre os Poderes,

pois um Legislativo mais forte e mais alinhado tende a ampliar as tensões com o Judiciário e a disputar espaço com o Executivo, como já ocorre com as emendas parlamentares”, analisa Evelyn Apolinária.

A especialista avalia que uma base majoritária na CLDF facilita a aprovação de projetos e do orçamento, portanto, com a configuração desenhada para a próxima legislatura, a base está favorável para a governadora eleita Celina Leão. “Mas a CLDF tem 24 deputados, e uma maioria costuma ser heterogênea, cada parlamentar tem suas próprias demandas, cargos e emendas a negociar. Vale lembrar que essa é uma casa, principalmente, corporativista (com muitos representantes de classes de trabalhadores) e a fragmentação partidária pode encarecer a construção da base”, comenta Evelyn.

“Há fatores externos a serem levados em conta, como a situação fiscal do GDF, a dependência do Fundo Constitucional, que é federal, e o desgaste de temas como a crise envolvendo o BRB. Celina parte de uma posição confortável, mas a governabilidade dependerá mais da capacidade de gerir a coalizão e as contas públicas do que do tamanho da base”, pondera a especialista.

» **Leia mais** na página 14

Prioridades

André Kubitschek, deputado distrital (PL)

Minha prioridade será a geração de emprego e renda, especialmente por meio da educação profissionalizante. Quero aproximar essas duas realidades: ouvir as empresas para identificar quais profissionais precisam contratar e conectar essas demandas a cursos profissionalizantes, em parceria com instituições de ensino. Um dos meus compromissos é reduzir impostos e ampliar a autonomia do cidadão sobre a própria renda. Uma das minhas primeiras iniciativas será trabalhar pela continuidade da isenção do IPVA para veículos elétricos e híbridos no Distrito Federal, evitando que o fim desse benefício se transforme em mais uma cobrança desnecessária para o contribuinte.

Daniel de Castro, deputado distrital (PP)

Minhas principais prioridades serão a proteção e o fortalecimento das famílias, com atenção especial à defesa dos valores cristãos e à promoção de políticas públicas que garantam mais segurança e qualidade de vida à população. Na saúde, pretendo atuar pela ampliação dos atendimentos, melhoria da estrutura das unidades e fortalecimento da rede pública. Outro eixo central será a infraestrutura e o desenvolvimento da região da 26 de Setembro e de Taguatinga, com foco em pavimentação, drenagem, iluminação pública, mobilidade urbana e regularização fundiária. Pretendo intensificar a atuação em defesa do meio ambiente e da causa animal, apoiando iniciativas de preservação ambiental, combate aos maus-tratos, proteção dos animais e ampliação das políticas de castração e atendimento veterinário público. A proposta é conciliar princípios conservadores, desenvolvimento urbano e responsabilidade social e ambiental.

Estefane Sampaio, deputada distrital (Republicanos)

Meu foco inicial será uma revisão geral de toda a regulamentação em vigor no Distrito Federal que mais atrapalha o cidadão do que ajuda. Vamos promover um choque de desburocratização e reduzir a interferência do Estado na vida das famílias e de quem gera emprego no DF. Além disso, vou implementar uma Operação Pente-Fino com auditoria imediata em convênios e ONGs. O dinheiro do seu imposto precisa ir diretamente para a saúde, segurança e educação das nossas crianças e jamais alimentar ativismo ideológico. Exigiremos prestação de contas integral e transparência absoluta, cortando imediatamente o repasse de recursos públicos para entidades que atuem de forma imoral ou desrespeitem os valores da família e a dignidade do pagador de impostos.

Joaquim Roriz Neto, deputado distrital (PL)

Vou atuar para fortalecer o combate à fome e à desigualdade, defendendo a ampliação dos Restaurantes Comunitários e a retomada do programa Pão e Leite. Quero contribuir para ampliar a oferta de vagas em creches. Vou trabalhar por mais capacitação profissional para os

jovens, especialmente nas áreas de inteligência artificial e tecnologia. Na mobilidade, vou trabalhar para garantir os recursos necessários à conclusão das obras de ampliação do metrô em Samambaia, lutar pelo início das obras em Ceilândia, com expansão até o Setor O, e tirar do papel os projetos de novas linhas. Na habitação, minha prioridade será destravar programas habitacionais para famílias de baixa renda e filhos de Brasília. Quero trabalhar para tornar o Distrito Federal mais atrativo para quem deseja empreender e investir.

João Cardoso, deputado distrital (PL)

Minhas prioridades serão dar continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo ao longo dos últimos mandatos, com atenção especial às pautas da educação, da saúde, da família e da defesa da vida. São áreas que considero fundamentais e nas quais seguirei atuando com responsabilidade e compromisso. Também quero dar atenção especial a demandas históricas que se arrastam há anos, como a regularização do Nova Colina, em Sobradinho.

Martins Machado, deputado distrital (Republicanos)

Uma das nossas primeiras prioridades legislativas será o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para conseguir um diagnóstico e receber o laudo em tempo adequado, o que acaba atrasando o acesso ao acompanhamento especializado. Queremos propor uma política pública mais integrada, que garanta agilidade nesse processo, incentive a implantação de salas sensoriais nas escolas e fortaleça a inclusão por meio do esporte.

Pepa, deputado distrital (PP)

Vamos concentrar esforços no fortalecimento da saúde pública, na melhoria da infraestrutura, na segurança, na regularização fundiária e no desenvolvimento econômico, com atenção especial ao setor produtivo, aos pequenos empreendedores e aos produtores rurais. Pretendo iniciar o próximo mandato apresentando uma proposta voltada ao fortalecimento do desenvolvimento econômico e à desburocratização, especialmente para quem produz, empreende e gera empregos no Distrito Federal. A ideia é criar mecanismos que simplifiquem procedimentos administrativos, ampliem a segurança jurídica e facilitem a vida dos pequenos produtores rurais, comerciantes e empreendedores.

Renata Daguiar, deputada distrital (Republicanos)

Minhas prioridades serão a garantia dos direitos das nossas crianças e adolescentes, das pessoas neurodivergentes e das mães atípicas. Meu primeiro projeto de lei será voltado ao fortalecimento do diálogo entre o Governo do Distrito Federal e as organizações da sociedade civil. Essas instituições conhecem de perto as necessidades das comunidades e, muitas vezes, chegam a lugares onde o poder público precisa ampliar sua atuação. Quero criar diretrizes para

aprimorar essa relação, fortalecer as parcerias e garantir que essas organizações tenham espaço para contribuir com a formulação de políticas públicas.

Roosevelt Vilela, deputado distrital (PL)

Teremos quatro prioridades de atuação: saúde, educação, segurança e fortalecimento do trabalho dos produtores rurais. Na saúde, vamos intensificar o trabalho previsto em uma lei de nossa autoria, que permite ao governo encaminhar pacientes da rede pública para a rede privada com o objetivo de reduzir o tempo de espera. Na educação, vamos fortalecer o modelo das escolas cívico-militares. Na segurança, vamos ampliar os recursos e dar continuidade à valorização dos profissionais. Vamos trabalhar para ampliar o apoio a quem produz, incentivar o desenvolvimento da atividade rural, valorizar a agricultura local e criar melhores condições para os produtores.

Victor Jansen, deputado distrital (PL)

Minha prioridade no DF será a educação. Pretendo trabalhar por policiais nas escolas, câmeras com áudio em sala de aula e o incentivo às matérias que fundamentam a escolarização: como matemática e português. Promover materiais de incentivo à educação financeira a abrir fóruns de discussão nas escolas para isso. Também, trabalhar pela abertura de novas escolas cívico militares no DF. Além da educação, pretendo investir 50% das emendas na saúde. Meu primeiro projeto de lei nesse mandato será a proibição de que condenados por abuso infantil voltem a ter qualquer contato com um trabalho que envolva crianças.

Alberto Fraga, deputado federal (PL)

Minha prioridade é a segurança pública. Essa é a causa da minha vida inteira e vai continuar sendo neste novo mandato. O cidadão do Distrito Federal quer andar na rua sem medo, e vou trabalhar por leis mais duras contra o crime, pela redução da maioridade penal, pelo fim do auxílio-reclusão e pelo trabalho obrigatório para presos. Meu primeiro projeto será o cumprimento integral da pena. É um absurdo o número de bandidos reincidentes que deveriam estar na cadeia e estão na rua cometendo crimes. A Lei de Execução Penal precisa ser modernizada e adaptada à realidade atual. Quem comete crime tem que pagar pelo que fez até o fim.

Izalci Lucas, deputado federal (PL)

Minha luta sempre foi a educação de qualidade, ciência, tecnologia e inovação. Tem muitos projetos que aprovamos no Senado que estão na gaveta na Câmara, como o projeto que determina que a posse e o porte de drogas é crime. Foi aprovado no Senado. Apresentei a PEC 1/2025 no Senado e vou apresentar na Câmara também, queremos alterar a constituição para corrigir uma distorção. Precisamos dar independência ao DF para contratar e ajustar a segurança pública que hoje está limitado ao pedido ao Congresso e ao governo federal.

Julio César, deputado federal (Republicanos)

Minha prioridade será continuar sendo uma voz firme em defesa do povo do Distrito Federal no Congresso Nacional. Vou trabalhar pela segurança pública, pela proteção das crianças e das mulheres, pelo cuidado com os idosos e pela defesa da família e da liberdade religiosa. Também vou buscar mais recursos para a saúde, o esporte e a infraestrutura das nossas cidades, além de defender o Fundo Constitucional. Uma das prioridades para o início do mandato será fortalecer a proteção dos idosos contra fraudes bancárias, com medidas que ampliem a segurança e a responsabilidade das instituições financeiras. Já venho trabalhando nessa pauta, e quero avançar em mecanismos que evitem golpes e garantam uma resposta rápida às vítimas.

Thiago Manzoni, deputado federal (PL)

Minha primeira prioridade será a segurança pública, a segunda será proteger quem produz e emprega em Brasília e a terceira é a defesa do Estado de Direito. O morador do DF está cansado de ver o criminoso ser preso hoje e solto amanhã, e isso só muda com alteração na lei penal, que é federal. Também depende do Congresso a valorização dos nossos policiais. Também quero rediscutir a reforma tributária para aliviar o setor de serviços. Vou trabalhar pela reforma do Judiciário, com mandato para os ministros do Supremo, fim das decisões monocráticas e vedação à indicação de quem já teve vínculo partidário. Meu primeiro projeto será sobre o trabalho do preso. O Brasil precisa de um modelo consistente, em que o preso trabalhe, ajude a custear o próprio sistema e saia de lá com um ofício.

Bia Kicis, senadora (PL)

Defendo pautas como liberdade econômica, fortalecimento do agro e fiscalização da saúde pública. Para o Senado, coloquei o fortalecimento das prerrogativas do Congresso Nacional, o combate à impunidade, a defesa e fiscalização sobre os recursos da saúde pública, a geração de emprego e a redução burocrática para empreendedores entre os principais eixos de minha campanha, além de manter minha atuação na defesa do agronegócio e da agricultura. Para o DF, a, agora senadora, ela propõe o programa Renda no Bairro, voltado ao estímulo da atividade econômica nas regiões administrativas, com incentivo ao empreendedorismo, aos pequenos negócios e à geração de renda perto de onde as pessoas vivem.

Michelle Bolsonaro, senadora (PL)

Como primeira-dama, Michelle trabalhou para ampliar a atenção à comunidade surda, às pessoas com deficiência, às pessoas autistas, às pessoas com síndrome de Down, às pessoas com doenças raras e às famílias em situação de vulnerabilidade. A atenção a famílias atípicas também é uma bandeira que Michelle pretende levar ao mandato no Senado.



Esquerda prepara projetos

Parlamentares apontam prioridades como saúde, educação e moradia, mas enfrentam o desafio de atuar como minoria e buscar articulação política para transformar propostas de campanha em ações concretas no Congresso e na CLDF

» CARLOS SILVA

Em minoria no Legislativo, os parlamentares do campo progressista no Distrito Federal se prepararam para um início de legislatura com o desafio de fazer valer suas propostas de campanha. Da ampliação de creches e do passe livre nos ônibus às cobranças sobre a gestão do Banco de Brasília (BRB), distritais e federais do PT, PSol, PSB e PV buscam construir uma agenda comum.

O espaço da esquerda na Câmara Legislativa (CLDF) será limitado diante da força política da base de apoio à governadora Celina Leão (PP). A avaliação é do cientista político e mestre em sociologia Fabio Vidal. Segundo ele, embora a esquerda tenha eleito nomes com votação expressiva, o desempenho individual nas urnas não se traduz, necessariamente, em poder de decisão no Legislativo. “A esquerda tem os puxadores de voto, mas não tem a bancada. E, na política, quem decide é a bancada”, esclarece.

As dificuldades se estendem à transformação das propostas eleitorais em políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação, transporte e moradia. “Na prática, o papel dessa esquerda será o de uma oposição minorit-

tária diante de um governo forte”, analisa. Segundo Vidal, parte das mudanças nesses setores depende de iniciativas do Executivo. “Um deputado pode propor, cobrar e pressionar, mas dificilmente consegue fazer uma política sair do papel sozinho”, ressalta.

Outro ponto de atenção, nesse cenário, será a atuação conjunta dos parlamentares de esquerda no Distrito Federal, que dependerá da capacidade de conciliar diferenças partidárias e estabelecer prioridades comuns. No entanto, ela ressalta que a união entre as siglas não ocorre automaticamente. “O caminho é pactuar prioridades e coordenar a atuação, preservando a identidade de cada partido”, avalia a advogada eleitoral Livia Medeiros.

Segundo a especialista, disputas por protagonismo, estratégias eleitorais distintas e divergências entre partidos podem dificultar a construção de uma agenda compartilhada. “A população precisa perceber como essa união melhora a vida dela”, destaca. Para Livia, mesmo sem ocupar o Governo do Distrito Federal (GDF), os parlamentares de esquerda podem influenciar as políticas públicas por meio da fiscalização do Executivo, da articulação institucional e da apresentação de propostas próprias.

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Para especialistas, o espaço da esquerda na CLDF será limitado diante da força da base de apoio à governadora Celina Leão (PP)

Prioridades

Max Maciel, deputado distrital (PSol)

O distrital mais votado da história da Câmara Legislativa pretende concentrar o mandato em propostas para mobilidade urbana, saúde, educação, meio ambiente e gestão pública. Segundo o parlamentar, a prioridade será manter uma atuação próxima das comunidades e ampliar o acesso a serviços públicos nas regiões administrativas. “A periferia precisa estar no centro do orçamento, das políticas públicas e das decisões do governo”, ressalta. Para esta legislatura, Maciel diz ter definido 26 pontos prioritários. Para viabilizar as propostas, o distrital pretende combinar atuação legislativa, fiscalização do Executivo, articulação política e destinação de emendas parlamentares. Segundo ele, durante o primeiro mandato foram destinados mais de R\$ 116 milhões para áreas como saúde, educação, infraestrutura, cultura, mobilidade, meio ambiente, assistência social, esporte e segurança pública.

Chico Vigilante, deputado distrital (PT)

O petista aponta a saúde pública, o atendimento à população idosa e a qualificação profissional de jovens como prioridades para o mandato. O parlamentar avalia que a rede pública de saúde enfrenta problemas urgentes, com longas filas e dificuldades de acesso a consultas, exames e procedimentos. “É uma realidade que exige providências imediatas do poder público”, destaca. Na articulação política, Chico Vigilante pretende trabalhar em conjunto com parlamentares do campo progressista, incluindo representantes do PT, PSB e PSol, para defender pautas comuns. O distrital afirma que apoiará propostas que representem avanços para a população, independentemente da origem partidária, mas promete fazer oposição a iniciativas que considere prejudiciais aos trabalhadores e à sociedade.

Gabriel Magno, deputado distrital (PT)

O distrital pretende continuar cobrando a nomeação de aprovados em concursos públicos, a valorização dos profissionais, a construção de escolas e a ampliação dos

recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF). Outro eixo do mandato será a fiscalização do uso do dinheiro público, especialmente diante das operações envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master. Para ampliar a força política dessas propostas, o deputado defende uma atuação conjunta entre os parlamentares de esquerda na CLDF e no Congresso Nacional. Ele também considera fundamental aproximar os mandatos de sindicatos, movimentos sociais, estudantes e trabalhadores. “A unidade da esquerda é fundamental para construir uma alternativa política comprometida com os direitos da população do Distrito Federal”, aponta.

Keka Bagno, deputada distrital (PSol)

A estreante na Casa pretende priorizar propostas com atenção especial às mulheres, à população negra e aos moradores das periferias. Entre as principais bandeiras estão a gratuidade nos ônibus, o acesso ao aluguel sem exigência de fiador e a aprovação do Projeto de Lei do Cuidado. “O DF precisa enfrentar as desigualdades que fazem tanta gente passar horas no transporte público, esperar meses por atendimento na saúde e trabalhar sem conseguir pagar as contas de casa”, explica. A articulação com outros representantes da esquerda também deve integrar a estratégia do mandato. Com a chegada dela à Câmara Legislativa e a atuação de Fábio Félix no Congresso Nacional, a deputada eleita acredita que o campo progressista poderá ampliar sua capacidade de articulação. “Agora, com Max e eu, na Câmara Legislativa, e Fábio (Félix) no Congresso Nacional, essa atuação ganha ainda mais força”, enfatiza.

Ricardo Vale, deputado distrital (PT)

O petista aponta a saúde, a educação, a cultura, o esporte e o transporte público como prioridades do mandato e cobra medidas para recuperar a capacidade financeira do Distrito Federal, especialmente diante da crise envolvendo o BRB. “É urgente que o Distrito Federal resolva essas questões financeiras e passe a enfrentar os problemas reais que atormentam nossa população”, afirma. Para

levar adiante as propostas, o parlamentar defende a combinação de projetos de lei, emendas ao orçamento e acompanhamento das demandas da população. “Creio que ouvir as pessoas e atuar para resolver suas pautas junto ao Poder Público também possibilitam tornar concretas as pautas defendidas pela esquerda”, avalia.

Múcio Botelho, deputado distrital (PSB)

O pessebista defende “um transporte público mais eficiente, a ampliação do acesso à moradia, o fortalecimento da economia criativa, a recuperação dos espaços públicos e a valorização dos servidores” como suas principais bandeiras de atuação na CLDF. Além da apresentação de propostas, Múcio destaca a fiscalização dos contratos e das despesas do governo como uma das frentes de atuação do mandato. Para ele, o acompanhamento dos gastos públicos deve considerar a qualidade dos serviços oferecidos à população e os resultados entregues pelo Executivo. Na avaliação do deputado, um dos desafios para a destinação dos recursos públicos é evitar que decisões orçamentárias sejam influenciadas pelo alinhamento político dos parlamentares ao governo.

Dayse Amarílio, deputada distrital (PSB)

A reportagem tentou contato com a parlamentar eleita, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

Fábio Félix, deputado federal (PSol)

De acordo com o parlamentar, seu mandato se concentrará no combate ao alto custo de vida no Distrito Federal, com atenção especial ao preço dos aluguéis e à dificuldade de acesso à moradia. Outra prioridade será a situação do BRB. Félix defende a responsabilização dos envolvidos nas operações que, segundo ele, comprometeram a instituição financeira. O parlamentar também defende o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Félix também pretende ampliar a articulação entre os partidos de esquerda na Câmara Legislativa para defender pautas comuns, como a saúde pública e a gratuidade no transporte. O deputado avalia, porém, que a cooperação política não precisa

se restringir às siglas do mesmo campo ideológico. “Mesmo com a direita democrática, atuações conjuntas em torno de demandas concretas da população e da defesa da democracia podem e devem acontecer”, diz.

Reginaldo Veras, deputado federal (PV)

Reginaldo Veras (PV) pretende manter a educação pública como principal prioridade do mandato, com foco em investimentos nas escolas e universidades e na valorização dos professores e demais servidores. O parlamentar também aponta a saúde, o transporte público e a moradia digna como áreas que precisam de atenção. “Não basta destinar dinheiro: é preciso garantir que os investimentos cheguem à população e façam a diferença”, explica. A articulação entre os partidos progressistas também aparece entre as prioridades do deputado. Veras defende a construção de uma agenda conjunta em torno da democracia, dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores. “Precisamos construir uma agenda conjunta em defesa da democracia, dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores”.

Agnelo Queiroz, deputado federal (PT)

O ex-governador do Distrito Federal afirma que pretende trabalhar pela destinação de recursos do Orçamento da União e pela articulação com o Ministério da Saúde para enfrentar os problemas da rede pública local. Outra prioridade do parlamentar será a ampliação da oferta de creches públicas. Na mobilidade urbana, Agnelo quer retomar projetos de corredores de transporte, como os BRTs Norte e Oeste. A defesa do Fundo Constitucional do DF também estará entre as prioridades do deputado. Agnelo enfatiza que a manutenção dos recursos é essencial para financiar áreas como segurança pública, saúde e educação. “É de fundamental importância manter os recursos, porque é justamente a manutenção das áreas essenciais da cidade, como a segurança pública, a saúde e a educação”, diz. Para ele, a articulação com o governo federal será decisiva para garantir os recursos necessários.

Ressaca da festa: SLU recolhe 22 toneladas de lixo

Mais de 22 toneladas de resíduos foram recolhidas após o segundo turno das eleições no Distrito Federal, entre o fim de semana e ontem. Nas quadras comerciais 404 e 405 Norte, foram cerca de 11 toneladas. A operação mobilizou 55 garis na região que recebeu um grande número de eleitores para comemorar a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva a presidente da República. Com o auxílio de um caminhão-pipa equipado com jatos de água, os trabalhadores lavaram as calçadas e as pistas das quadras. Além das equipes do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), comerciantes e funcionários de estabelecimentos locais se mobilizaram para limpar as fachadas de lojas e bares. O trabalho também foi reforçado ao longo do fim de semana na Esplanada dos Ministérios, com a atuação de 112 funcionários do SLU. Foram utilizados 2.300 sacos de lixo para recolher os resíduos deixados pela concentração de pessoas ligadas aos dois partidos.





As convicções são inimigas mais perigosas da verdade do que as mentiras.

Friedrich Nietzsche



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

CNC pede a Lula responsabilidade fiscal e segurança jurídica

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, cumprimentou oficialmente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição e manifestou a expectativa de que o novo mandato seja marcado pelo diálogo com o setor produtivo. “O país enfrenta desafios que exigem equilíbrio, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e uma visão estratégica de longo prazo. Nesse contexto, é fundamental reconhecer o papel do empresário brasileiro que, mesmo diante das adversidades econômicas, segue investindo, empreendendo, gerando empregos e renda e contribuindo decisivamente para o fortalecimento da economia nacional”, afirmou Tadros.



Divulgação/CNC

União institucional

À frente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Tadros, que também foi reeleito para mais um mandato na entidade, defendeu a importância de manter uma interação construtiva com o governo federal e ressaltou a união institucional para enfrentar os desafios econômicos do país. A CNC já faz parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (Conselhão), a convite de Lula.

“Chega de nós contra eles”, diz CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defendeu a união do país após o processo eleitoral deste domingo. O presidente da entidade, Ricardo Alban, fez um manifesto defendendo que a sociedade supere divisões e reúna esforços pelo desenvolvimento econômico e social do país. “Precisamos convergir para um único Brasil, uma única sociedade. E, para isso, o primeiro passo é definitivamente excluirmos do nosso vocabulário ‘nós e eles’. Temos que ser uma única nação”, afirma Alban. Ele destacou, ainda, que essa construção exige a participação da sociedade civil, dos poderes constituídos, dos trabalhadores e dos empregadores.



Ed Alves/CB/DA-Press

Projetos estruturantes

No posicionamento, Alban também ressalta que o Sistema Indústria apresentou aos candidatos, no período pré-eleitoral, o Brasil 2050. A iniciativa reúne propostas de projetos estruturantes voltados ao crescimento econômico sustentável e ao desenvolvimento social.

Desgastes do governo com o setor produtivo

O presidente Lula entrou em rota de colisão com o setor produtivo, principalmente com a CNI e a CNC, com o fim da escala de trabalho 6x1 e com o fim da taxa de importação de produtos até 50 dólares, a taxa das blusinhas. No primeiro caso, o setor produtivo se ressentiu de não ter sido devidamente ouvido e alega que a aprovação da PEC foi açodada e contaminada pelo processo eleitoral. No segundo, o comércio e a indústria brasileira se sentem prejudicados com a concorrência dos produtos importados, principalmente chineses.

Nervosismo no mercado financeiro

O resultado das urnas provocou movimento de forte instabilidade no mercado financeiro, ontem. A B3 teve de acionar o circuit breaker, mecanismo que suspende temporariamente as negociações diante de quedas expressivas. A vitória de Lula surpreendeu o mercado, que está agitado com incertezas na área econômica. O Ibovespa fechou ontem em queda de 13,88%, aos 176.608 pontos.

Lula aciona Ministério da Fazenda

A disparada do dólar e a queda de ações fizeram o ministro da Fazenda, Dario Durigan, sinalizar que o Tesouro Nacional iria intervir no mercado de títulos públicos, por meio da compra de papéis, para tentar restabelecer a normalidade das negociações. O presidente Lula acompanhou o comportamento do mercado e tratou da medida com Durigan.



Washington Costa/AF

A recompra de títulos públicos chegou ao valor de

R\$ 7,1
BILHÕES

Dívida pública

O termômetro é a política econômica em relação à administração da dívida pública de forma diferenciada pelos candidatos. Flávio Bolsonaro sinalizava maior controle dos gastos públicos. O que o mercado está fazendo é corrigir preços e deve continuar por mais alguns dias.

Gritaria é correção de rumo e vai durar alguns dias

Segundo analistas econômicos, a gritaria do mercado é uma correção de rumo, já que nas últimas semanas o setor se ajustava a uma vitória de Flávio Bolsonaro (PL). Os investidores se movimentaram até sexta-feira passada — comprando muitas ações, derivativo de ações, títulos públicos e vendendo dólar — e o nível de preços que se estabeleceu para a Bolsa, dólar e juros, era bem diferente na sexta-feira.

Ajustes na reforma tributária

A Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) promove, na próxima quinta-feira, em Brasília, um debate com o tema Reforma Tributária: o que precisa ser corrigido ainda em 2026?. O encontro terá a senadora eleita Bia Kicis (PL/DF) como anfitriã. O debate colocará em discussão os pontos da reforma tributária que precisam ser revistos e as possibilidades de aperfeiçoamento do novo sistema na próxima legislatura. Como deputada federal, Bia Kicis posicionou-se firmemente contra a aprovação da reforma tributária (PEC 45/19 e desdobramentos) na Câmara dos Deputados, votando de forma isolada/contrária a diversos pontos do texto principal.



Kayo Magalhães /Camara dos Deputados

DESAFIOS DOS FITOTERÁPICOS NO BRASIL

CORREIO
INSIDE

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US\$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live “Desafios dos Fitoterápicos no Brasil”.

10/11
A PARTIR DAS 15H

Acompanhe a transmissão ao vivo:





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Trilha da democracia

O Brasil viveu o transe das eleições para presidente em duas semanas dramáticas do segundo turno com clima de final de Copa. A mobilização dos estudantes nas ruas se espalhou para muitas cidades e para múltiplas gerações. As trilhas sonoras das antigas e das novas gerações se mixaram e se remixaram com muita inventividade. Da balada ao rock, do samba ao funk, da MPB ao rap, as músicas saltaram em velocidade vertiginosa para releituras atualizadas. Ai vai uma montagem livre da

festa democrática que se espalhou pelas redes e pelas ruas:

“Caminhando e cantando e seguindo a canção, somos todos iguais, braços dados ou não, nas escolas, nas ruas, campos, construções, caminhando e cantando e seguindo as canções. Vem, vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer.

Caminhando contra o vento, sem lenço e sem documento, no sol de quase dezembro, eu vou. O sol se reparte em crimes, espionagens guerrilhas, em Cardinales bonitas eu vou. Eu vou, por que não? Por que não?

Abre o sigilo Flávio Bolsonaro e mostra os milhões que recebeu do Vercaro, não vá pensando que o brasileiro é otário. Roubou a ilha do Pombo na cara dura quem

votar neste cara traz de volta a ditadura. O cara não gosta de trabalhar, não aprovou nenhum projeto, seu projeto é enriquecer, patriota da shopee, se ele ganhar, ganhou Trump, vai roubar tudo aqui.

Eu cheguei de muito longe e a viagem foi tão longa. E na minha caminhada, obstáculos na estrada, mas, enfim, aqui cheguei. Estou envergonhado com as coisas que eu vi, mas não vou ficar calado, no conforto acomodado, como tantos ai. É preciso dar um jeito, meu amigo.

Arrotava aos sete ventos contra a corrupção, mas agora sua máscara caiu no chão, é cidadão de bem, pátria e família que hoje passa pano para casado em orgia. Quem vota em você tem ódio do Brasil, e acredita que o livro vale menos que o fuzil. O ódio que há em você quer matar

meu otimismo, e o amor que há em mim não quer cair neste abismo.

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido, eu não duvido, já escuto os teus sinais, que tu virias numa noite de domingo, eu te anuncio nos sinos das catedrais. Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. Quem me dera, ao menos uma vez, como a mais bela tribo, dos mais belos índios, não ser atacado por ser inocente.

Eu vivi pra ver a barata votando no inseticida, eu vivi pra ver o eleitor kamikaze, tanta gente pagando mico, pobre pensando que é rico, quem vota com ódio no coração vai pagar a conta, meu irmão, eu vivi pra ver gente escondendo a arma no livro sagrado, eu vivi pra ver o pobre votar para ser ferrado. Nosso suor sagrado é bem mais belo que esse sangue amargo.

As crianças são levadas pela mão de gente grande, quem me trouxe até agora, me deixou e foi embora como tantos por ai. Descansar não adianta, quando a gente se levanta, tanta coisa aconteceu. É preciso dar um jeito, meu amigo.

Andar com fé eu vou que a fé não costuma faia. Mesmo quem não tem fé, a fé costuma acompanhar, oh, pelo sim, pelo não, andar com fé eu vou, que a fé não costuma faia. Amanhã, será um lindo dia, na mais louca alegria que se possa imaginar. Amanhã, redobrá a força da sina que não cessa advirá. Amanhã, a luminosidade alheia a qualquer vontade há de imperar. O Sol há de brilhar mais uma vez, a luz há de tocar os corações, do mal será queimada a semente, o amor será eterno novamente.”

Acolhimento para quem cuida

Na semana do Dia Internacional do Cuidado e do Apoio, cuidadores e profissionais da saúde contam a rotina de cuidar do outro e a necessidade de melhorias na rede de assistência a eles próprios

» JÚLIA COSTA*

O diagnóstico de autismo do filho da autônoma Kety Campos, há três anos e meio, mudou a vida da família. Theo, 7 anos, é nível dois de suporte e faz atividades todos os dias, pela manhã, e frequenta a escola à tarde. Nos dias em que o filho faz terapia, Kety sai de casa às 7h30, retorna às 11h, faz o almoço e leva Theo e Jasmine, filha de 11 anos, para a escola.

Kety relata a dificuldade de conciliar os dois tipos de maternidade. “É um desafio, porque um necessita de cuidados, mas não podemos deixar a outra sem atenção. Fica aquele peso de se é o suficiente, se falta alguma coisa”, afirma. “Quando o filho desregula, entra em crise, damos atenção total e, depois, temos que nos recuperar, chorar no banheiro...”

A partir do acompanhamento médico de Theo, a família recebeu também o diagnóstico de autismo do marido de Kety, funcionário público. “Meu casamento chegou a zero, porque a gente não sabia lidar com o filho. Através disso, fomos investigar”, diz. Jasmine, filha mais velha do casal, também começou acompanhamento com psicólogo para investigar crises recentes. “Não sei se não percebi, se ela está repetindo por causa do irmão, ou é questão de mascaramento”, explica.

A autônoma participa da Comunidade de Mães Atípicas do DF. Atualmente, o projeto oferece apoio às mães de crianças no Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Sobradinho e no Itapoã. Uma das iniciativas do coletivo é o Mães Atípicas à Mesa, reunião mensal com cerca de 12 a 16 mães para que elas possam compartilhar as dificuldades enfrentadas no dia a dia. “Acontece alguma coisa, ela está mais depressiva, é o momento que a mãe fala e a gente junta quem está disponível para que ela possa sair daquela rotina puxada, dar uma respirada”, afirma Kety.

Para lembrar a necessidade de cuidar também de quem cuida, é celebrado, em 29 de outubro, o Dia Internacional do Cuidado e do Apoio. Apesar das atividades de que participa, Kety cobra mais políticas públicas de atendimento a cuidadores. “É muito bonito falar ‘cuidar de quem cuida’, mas a verdade é que não tem. Fazem coisas que não chegam à comunidade, então a gente tenta suprir um pouco disso”, afirma. “Não adianta falar sobre cuidar da mãe, sendo que a mãe precisa de uma consulta para o filho. Falar que vai dar laudo, mas a família não entende o que está acontecendo com a criança.”

A principal demanda é por mais profissionais de saúde. Ela explica que Theo precisa, também, de acompanhamento com fonoaudiólogo, mas a falta de profissionais na Policlínica de Sobradinho impede que ele comece o processo. “Essas crianças vão virar adultos e, se hoje não cuidarmos, como vai ser esse adulto?”, questiona. “Se meu filho estivesse fazendo fono, teria uma comunicação melhor. Como vai ser adulto se não consegue se comunicar, falar o que precisa?”

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirma que o acesso à fonoaudiologia nas policlínicas ocorre por meio de regulação e que pacientes de Sobradinho podem ser encaminhados para vagas disponíveis em outras regiões do DF, conforme a necessidade e oferta da rede. Para reforçar o quadro de profissionais, o órgão também informa que prepara concurso público para Especialista de Saúde e que a banca realizadora já foi contratada.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A terapeuta ocupacional Michelle de Menezes atua na Associação de Idosos em Ceilândia



A autônoma Kety Campos integra o Coletivo de Mães Atípicas que atende em Sobradinho e Itapoã

Vínculo

A terapeuta ocupacional Michelle de Menezes desenvolve atividades em grupo semanais em um centro de convivência para idosos em Ceilândia. O objetivo é criar um ambiente de estimulação sensorial e das habilidades motoras, pensando na manutenção da capacidade funcional dos participantes.

Ela conta que, para construir uma relação com as pessoas que atende, segue três princípios: escuta qualificada e sensível, acolhimento e vínculo terapêutico. “A partir do momento em que você está disponível para estar junto, conseguimos estabelecer uma linha de cuidado que tem trocas importantes em que a pessoa consegue se abrir e trazer suas demandas”, afirma.

Trabalhando com idosos, Michelle valoriza as histórias que pode conhecer a partir da atuação

profissional. “Aprendemos muito também, como eram as crenças e cultura na época que eles eram mais jovens. Tudo isso agrega e impacta minha vida”, relata. “Um dia quero estar da mesma forma que eles estão: ativos, saindo de casa e sendo protagonistas da própria vida.”

Assumir o papel de cuidador, porém, pode causar impactos negativos na saúde mental desses profissionais. Por isso, a terapeuta ressalta a importância de separar um momento para o autocuidado. “Seja uma atividade de lazer, como caminhada no parque, seja atendimento psicológico, precisamos buscar estratégias para nos cuidarmos, porque temos visto um número crescente de profissionais da saúde adoecendo por burnout”, alerta.

Pressão

Para o psicólogo Jayme Ribeiro, os familiares



O Estado e a população precisam somar forças, com mais centros sociais, equipes de assistência básica, para que esse peso seja minimamente tirado de quem está com a tarefa de cuidar”

Jayme Ribeiro, psicólogo

que assumem o papel de cuidadores carregam um peso ainda maior do que os profissionais de saúde. “Ele tem um compromisso social maior e não tem treinamento técnico, então tem uma camada de entrega a mais e uma de proteção a menos. É comum reconhecer que estão adoecendo no processo”, afirma.

Ele destaca a pressão sobre mulheres que assumem essa responsabilidade e as dificuldades enfrentadas por elas. “Uma senhora que tem um filho forte e grande com esquizofrenia grave em casa, por exemplo. Ainda que o Estado ajude, ele não consegue comparecer em todos esses espaços. Há nuances de danos físicos, financeiros e estruturais. Por isso, a comunidade como um todo precisa comparecer”, pede.

Por parte dos profissionais da saúde, Jayme relata o processo de intermitência que vivem. “Digamos que trabalhe na UTI: o paciente não está ali, e ele passa a viver na expectativa se ele teve alta, foi a óbito, trocou de leito. Faz com que ele mantenha um estado de alerta ininterrupto”, diz. “Mesmo com treinamento de distanciamento, ele continua acompanhando o sofrimento do outro, principalmente em casos crônicos, que faz com que o profissional viva essa angústia.”

O psicólogo celebra o avanço da conversa sobre saúde mental nos últimos anos, mas destaca a necessidade de se construir redes melhores de apoio. “O Estado e a população precisam somar forças, com mais centros sociais, equipes de assistência básica, para que esse peso seja minimamente tirado de quem está com a tarefa de cuidar”, define.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Introdução ao investimento

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para a formação remota Como Fazer Investimentos. Com duração de 12 horas, divididas em módulos de aprendizagem, o curso é voltado para estudantes do ensino médio e superior. Questões sobre investimentos, ativos financeiros e perfil do investidor são alguns dos tópicos abordados. Para participar, o interessado pode se inscrever na aba de cursos gratuitos no site da FGV. A formação não exige pré-requisitos.

Redação do Enem

Até amanhã (28/10), o Instituto Chamex está com inscrições abertas, até as 23h59, para o 51º Concurso de Redação, voltado para estudantes do ensino médio que farão a prova do Enem. O concurso prevê macetes de redação e treinos de escrita através de videoaulas. Ao final, os melhores colocados concorrerão a prêmios, como tablets, notebooks e vale-compras. As inscrições podem ser feitas através do site do instituto, apenas por concluintes do ensino médio.

OUTROS

Halloween kids

Entre fantasias, sustos e alegria, o evento Missão Doces ou Travessuras chega ao DF Plaza Shopping no sábado (31/10), a partir das 10h, para crianças de até 12 anos. A brincadeira convida os pequenos a entrarem no clima do Halloween em uma missão temática em busca de doces. A programação segue durante a tarde com atrações que prometem transformar áreas do shopping em um verdadeiro cenário de Dia das Bruxas. Às 14h, o público poderá participar de um Meet and Greet com personagens do evento, garantindo um momento de interação e fotos. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Magia do Natal

Em 1º de novembro, o Pátio Brasil Shopping receberá o espetáculo Castelo de Doces: A Receita que Faltava, marcando o início das celebrações natalinas no centro de compras. As atividades têm início antes das apresentações, a partir das 13h, com pinturas de rosto e distribuições gratuitas de pipocas e balões. A peça tem início às 16h30 e apresenta uma história repleta de fantasia, música e coreografias, com o final marcando a chegada do papai noel. O evento é gratuito, sem necessidade

Desligamentos programados de energia

» VICENTE PIRES

Horário: 10h às 16h. Local: Vila São José, Chácara 327, Lote 12; Chácara 355, Lotes 01 e 02. Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

de retirada de ingressos. A classificação é livre.

Primeira escrita

A oficina Escreva a Sua História – Edição 32, realizada para jovens adultos e idosos com foco na escrita de uma biografia, ocorre nesta quinta-feira (29/10), a partir das 14h. Ministrado pela escritora Hulda Rode, com objetivo de incentivar os brasilienses a escreverem as suas histórias, promete engajamento com o público. O curso será no Sesi Lab, próximo à Rodoviária do Plano Piloto. O evento é livre para todos os públicos, e não é necessário inscrição prévia.

Festival

Até 1º de novembro, o Eixo Cultural Ibero-Americano, no Eixo Monumental, recebe o festival Safras do Cerrado a partir das 18h, na sexta-feira (30/10), e a partir das 12h nos dias seguintes (31/10 e 01/11). O evento contará com oficinas de culinária e degustações gratuitas de vinhos e especiarias. Neste ano, o tema do festival será Vaca Velha do Cerrado — do focinho ao rabo, em homenagem ao renomado chef italiano Francisco Ansiliero, que recentemente conquistou o título de cidadão honorário de Brasília. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos pelo site: eventos.tichinrchin.com.br. A classificação é livre.

Jingle Bells

Neste sábado (31/10), o papai noel chega ao Venâncio Shopping, na Asa Sul, às 16h. Antes da chegada do bom velhinho, a partir das 13h, serão realizadas atividades para as crianças, como confecção de cartinhas de Natal e aulas de como fazer cupcake. O encontro contará, também, com a cantata O Tempo do Noel. Uma das canções apresentadas será a clássica All I Want for Christmas Is You, de Mariah Carey, além de sucessos natalinos como Jingle Bell Rock, de Bobby Helms, e Vem Chegando o Natal, de Aline Barros. O evento é gratuito, mas para participar das oficinas é neces-

sário retirada prévia de ingressos pelo Sympla. A classificação é livre.

Arte e acessibilidade

Entre 29 de outubro e 1º de novembro, o Centro Cultural Renato Russo recebe o Festival Despetacular, com artes produzidas por pessoas com deficiência auditiva, a partir das 8h. A mostra não se limita apenas a pinturas, mas abrange cinema, teatro e dança. Livre para todos os públicos, o evento propõe uma reflexão aos visitantes a respeito da empatia com o próximo. A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada de ingressos.

Samba Passarinha

No domingo (1º de novembro), o estacionamento 10 do Parque da Cidade recebe o Festival da Passarinha, comandado pelo grupo Samba Passarinha, a partir das 16h. Garantindo samba no pé e música na ponta da língua, o evento coloca em cena o samba cantado por mulheres na capital do país. Composto por 10 mulheres, o grupo apresentará grandes hits do samba brasileiro, como Seu Balancê, Madureira, Samba Para as Moças e Não Deixe o Samba Morrer. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos pela Shotgun.

Dia das Bruxas

O Boulevard Shopping recebe, neste sábado (31/10), o evento Boo-Levar para crianças de 3 a 12 anos. Celebrando a cultura do Halloween, a festa promete fantasias, peças teatrais e caça aos doces, além de oficinas de slime e fantoches. A entrada é gratuita mediante a doação de 1kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Mesa Brasil, programa de segurança alimentar do Sesc. O evento contará com distribuição gratuita de pipoca ao público. Os ingressos devem ser retirados pelo Sympla.

Caravana de Natal

A partir de 12 de novembro, cidades do DF serão iluminadas com a Caravana de Natal da Coca-Cola. As primeiras regiões contempladas serão Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. Em 13 de novembro, será a vez de São Sebastião e, no dia seguinte, da Asa Sul. A programação segue até 20 de dezembro, quando o desfile será encerrado em Águas Claras. É esperado que a caravana passe ainda pelo Paranoá, Itapoã, Gama, Santa Maria, Planaltina, Taguatinga, entre outras localidades. O evento é gratuito e ocorre na avenida das cidades selecionadas.

Telefones úteis			
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Detran	154	Receita Federal	3412-4000
DF Trans	156, opção 6	Rododotroviária	3363-2281



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARANOÁ

DEMORA PARA CIRURGIA

A comerciante Lislaurene da Conceição, 27 anos, moradora do Varjão, foi diagnosticada com cálculo renal e espera por uma cirurgia há mais de uma semana no Hospital da Região Leste (antigo Hospital do Paranoá). “Todo dia de manhã médicos fazem visitas e alegam que não tem anestesia para a realização da cirurgia”, explica. A paciente relata, também, ter ficado por horas de jejum, na espera da realização do procedimento: “Ficamos de 7h até 20h30 aguardando retorno do centro cirúrgico. Só depois fomos informados de que não havia especialista de anestesia na unidade. Isso é um absurdo.” Lislaurene alega dividir quarto com outras duas pessoas na mesma situação.

» Em nota, a Secretaria de Saúde (SES-DF) disse que a paciente será submetida ao procedimento cirúrgico em uma unidade de referência, cuja transferência já foi solicitada e aguarda a disponibilização de vaga. “Enquanto isso, a paciente permanece sob acompanhamento da equipe médica do Hospital Regional do Paranoá, recebendo a assistência necessária.” A secretaria não informou o dia nem o local do procedimento. Até o fechamento desta edição, a pasta não havia divulgado o número de anestesiistas atuantes no Hospital do Paranoá.



PARANOÁ

ATENDIMENTO REDUZIDO

De acordo com moradores do Paranoá, o Restaurante Comunitário da região está com o quadro de funcionários reduzido, o que implica em fila de espera para acessar o ambiente. Para auxiliar administrativo Tamiros Santos, 39 anos, a situação é um descaso com a população. “Na hora do almoço a fila chega no portão de saída. São quatro caixas, mas no café da manhã apenas um funciona. No almoço, somente dois dos quatro ficam à disposição da população. Nós sofremos no sol!”, afirma.

» Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Social, responsável pelo restaurante, afirmou que os quatro caixas operam normalmente durante a semana, exceto no café da manhã e no jantar, devido à baixa demanda. “A Sedes esclarece que foi identificada uma situação pontual em que a unidade operou temporariamente com apenas um caixa, em razão de questões operacionais, o que pode ter ocasionado aumento no tempo de espera naquele período. O atendimento foi rapidamente normalizado, e a situação não corresponde à rotina de funcionamento do restaurante.” O período de problemas operacionais não foi informado.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ermida Dom Bosco

A Ermida Dom Bosco é um dos principais pontos turísticos de Brasília que reúne lazer, natureza e arquitetura. Projetada por Oscar Niemeyer, a capela tem formato de pirâmide e foi a primeira construção de alvenaria da cidade, inaugurada em 1957. Ela homenageia o santo italiano João Belchior Bosco. Há ainda outras atrações, como trilhas e vista panorâmica.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Show

Neste domingo, 1º de novembro, a partir das 19h30, o Teatro do Brasília Shopping recebe o cantor Rogê Nascimento para um show especial em celebração aos 15 anos de carreira. O artista é conhecido por misturar ritmos, como MPB, jazz e rock. Na apresentação intitulada de Água Doce, o cantor traz um repertório que valoriza a sensibilidade e a conexão com a música, reunindo canções que marcam a trajetória do artista. No palco, Rogê estará acompanhado por Sadrak Rodrigues no contrabaixo, Junior Morgado no violão e na guitarra, Anderson Almeida no piano e nos teclados, e Pedrinho na bateria. Os ingressos custam R\$ 33 e devem ser retirados no Sympla.

Teatro

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 8 de novembro, a temporada da Cia. Dos à Deux com o espetáculo Confuso (Está Escurecendo Dentro de Mim), de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 16h30. A peça apresenta um homem-árvore, que, entre luz, escuridão e movimento, insiste em fincar raízes em um solo que o rejeita. Já o homem-luz pedala sem parar para manter sua existência acesa. Juntos, atravessam um território instável, onde luz e sombra, matéria e imaginação, sonho e realidade estão em permanente tensão. Os ingressos custam entre R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) e devem ser retirados no site ou na bilheteria. A peça não é recomendado para menores de 14 anos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

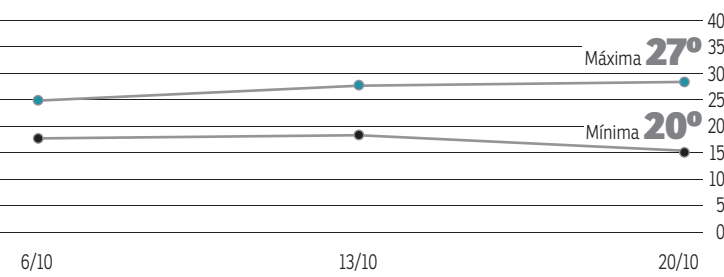


Umidade relativa

Máxima **97%**

Mínima **70%**

A temperatura



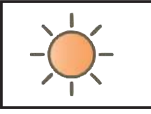
O sol

Nascente

5h37

Poente

18h13



A lua



Cheia

24/10



Minguante

1º/11



Nova

10/11



Crescente

17/11

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Pressionado pela torcida com a faixa "Brasileiro é obrigação", Flamengo toma dois sustos do Atlético-MG no Maracanã, mas garante vitória no fim para manter liderança da Série A e buscar retomada após eliminação na Libertadores

Virada de ânimo?

DANILO QUEIROZ

Eliminação na semifinal da Libertadores, pressão extra jogada pelo Palmeiras na briga pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro e cobrança da torcida, com direito a resgate de faixa "intimidadora". Antes de a bola rolar no fechamento da 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Flamengo carregou nas costas todas as circunstâncias do princípio de crise na qual o clube se afundou nos últimos dias. No entanto, a resposta veio em campo e com enredo simbólico para apontar para o futuro. De virada, o rubro-negro bateu o Atlético-MG, por 3 x 2, no Maracanã, e se manteve na ponta da elite nacional.

Antes mesmo do apito inicial, o duelo tinha contornos tensos. Incomodada com a passividade ofensiva do elenco na eliminação contra o Estudantes, a torcida elegeu o técnico Leonardo Jardim como vilão do momento ruim. O luso-venezuelano foi vaiado antes de a bola rolar. Nas arquibancadas, os rubro-negros voltaram a exibir a faixa "Brasileiro é obrigação", adereço habitual de momentos nos quais o Flamengo entra em pressão e passa a ter apenas uma competição no horizonte. O acessório surgiu em 2008, foi queimado em promessa pelo título de 2009 e reapareceu esporadicamente nas temporadas 2017, 2018, 2020 e 2023.

Exceção feita à vitória por 3 x 0 contra o Bahia, o Flamengo atravessou período instável pós-paralisação de 16 dias provocada pela Data Fifa. Mesmo nas vitórias do período, o rubro-negro sofreu com atuações ofensivas abaixo da crítica e imprecisas. Destaques individuais como Samuel Lino e Pedro caíram de rendimento e contribuíram para a dificuldade coletiva. Ontem, o rubro-negro enfrentou, em parte do duelo do Maracanã, os mesmos vilões. Na largada do primeiro tempo, pecou defensivamente e sofreu contra-ataque fulminante do Atlético-MG. Sozinho na área, Bernard fez 1 x 0.

O gol gerou burburinho, mas não cessou o apoio das arquibancadas. Com mais posse de bola, porém, o

Divulgação/Flamengo



Arrascaeta comemora gol entre vibração e alívio: vitória contra o Galo deu resposta às cobranças dos rubro-negros nas arquibancadas do Maracanã

Flamengo pecava na definição das jogadas. Pedro, por exemplo, cabeceou sozinho a melhor chance, até então, para fora. Embora com volume, o rubro-negro era ineficaz. O cenário mudou em lance de sorte. Plata errou cruzamento, mas mandou a bola na direção da bola. Enganado pelo quique, Gabriel Delfim aceitou. O lance injetou certa confiança e a virada veio em boa jogada. Samuel Lino e Arrascaeta tabelaram, o uruguaio driblou na área e virou com bela finalização.

No segundo tempo, o cenário se repetiu. O Flamengo teve mais a bola, mas os lapsos de criatividade impediam oportunidades claras. Nas melhores, o goleiro Gabriel Delfim se apresentou bem para impedir um

prejuízo maior. Na chance mais efetiva, o Atlético-MG empatou. Renan Lodi recebeu virada de bola na área e, se marcação, apenas tirou da defesa de Rossi. O rubro-negro criou, mas seguiu ineficiente. O resultado veio no abafa. Nos acréscimos, Léo Pereira foi derrubado na área e a arbitragem marcou pênalti. Carrascal cobrou e desafogou o líder.

O objetivo de vencer sob pressão foi alcançado. No entanto, no contexto geral, o Flamengo seguiu devendo contundência. O tempo para melhorar é curto. Na quinta-feira, às 20h, o rubro-negro joga clássico contra o Vasco. A faixa "Brasileiro é obrigação" seguirá perseguindo o time quase como uma lembrança da necessidade de retomar o rumo e o ânimo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	70	32	21	7	4	64	27	37
2º Palmeiras	69	32	20	9	3	56	22	34
3º Cruzeiro	54	32	16	6	10	51	46	5
4º Atlético-PR	54	32	15	9	8	50	38	12
5º Fluminense	51	32	14	9	9	50	41	9
6º Atlético-MG	50	32	14	8	10	44	38	6
7º Bahia	50	32	13	11	8	45	40	5
8º Santos	46	32	12	10	10	49	47	2
9º São Paulo	43	32	12	7	13	37	36	1
10º Bragantino	41	32	11	8	13	39	38	1
11º Botafogo	39	32	10	9	13	44	51	-7
12º Coritiba	39	32	10	9	13	38	50	-12
13º Vasco	38	31	10	8	13	39	45	-6
14º Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
15º Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
16º Internacional	35	32	8	11	13	36	40	-4
17º Grêmio	34	32	8	10	14	35	44	-9
18º Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
19º Remo	26	32	5	11	16	34	50	-16
20º Chapecoense	21	31	4	9	18	32	63	-31
REBAIXADOS								

Copa do Mundo de Vôlei

A Seleção Brasileira Feminina de vôlei conheceu, ontem, os primeiros adversários para a disputa da Copa do Mundo de 2027. Em sorteio realizado pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB), o Brasil caiu em uma chave com República Tcheca, Coreia do Sul e Quênia. A competição acontecerá entre 20 de agosto e 5 de setembro do próximo ano, nos Estados Unidos e no Canadá. A equipe canarinha buscará o título inédito.

Grêmio bate Coxa e respira

O Grêmio, enfim, desencantou sob o comando do técnico Renato Portaluppi. Mas foi bem sofrida a vitória por 1 x 0 sobre o Coritiba, ontem, no Estádio Couto Pereira, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória saiu aos 47 minutos do segundo tempo, em uma cabeçada de Braithwaite.

Os gremistas vinham de três empates e uma derrota com o técnico, e conquistaram a primeira vitória como visitante no campeonato. O time ainda está na zona de rebaixamento, agora em 17º lugar, com 34 pontos, um à frente do Corinthians, com 33. Atrás deles estão o Remo, com 26, e a Chapecoense, com 21, quase condenados à Série B em 2027.

O Coritiba completou sete jogos sem vencer. Continua com 39 pontos, na confortável 12ª posição. Embora esteja há quase dois meses sem vencer, ainda tem "gordura" na tabela, estando bem perto de confirmar a presença na elite na próxima temporada.

Como os dois times precisavam vencer, o jogo se tornou atraente, porque ambos tiveram chances para marcar. Tanto que os destaques do primeiro tempo foram os dois goleiros: Pedro Morisco, pelo lado do Coxa, e Weverton, segurando.

Em queda de produção no campeonato, o Coritiba se deu por satisfeito com o empate. Até saiu um pouco da defesa nos minutos finais, no entanto, sem chance de marcar. Foi castigado quando sofreu o gol nos acréscimos. Após escanteio curto, Amuzu levantou a bola na área e Braithwaite apareceu entre os zagueiros para desviar de cabeça.

O Grêmio volta a campo na quinta-feira, quando recebe o Atlético-PR às 21h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O Coritiba atua somente no sábado, às 16h, ainda como mandante, no Couto Pereira, contra o Vitória, no encerramento da 33ª rodada.

33ª RODADA

Amanhã			
19h30	Fluminense	x	Internacional
19h30	Santos	x	Palmeiras
19h30	Bragantino	x	Chapecoense
21h30	Bahia	x	São Paulo
21h30	Remo	x	Botafogo
Quinta-feira			
19h30	Atlético-MG	x	Cruzeiro
20h	Vasco	x	Flamengo
21h30	Grêmio	x	Athletico-PR
Sexta-feira			
20h	Corinthians	x	Mirassol
Sábado			
16h	Coritiba	x	Vitória

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Equipe candanga largou com duas vitórias no Ginásio Nilson Nelson

Brasília Basquete joga primeira fora de casa na temporada

MEL KAROLINE*

Pela primeira vez na temporada longe da torcida, o Brasília Basquete vai em busca da terceira vitória no Novo Basquete Brasil (NBB). Em Minas Gerais, os extraterrestres enfrentarão o Cruzeiro, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo de Itatiaiuçu. Após uma campanha de ponta no último ano, o time brasiliense entra em quadra para superar os feitos da edição passada.

Empolgado, o Brasília começou a competição com o pé direito. Na estreia, bateu o Corinthians

por 104 x 92 e, em seguida, ao receber o Paulistano no Nilson Nelson, derrotou os visitantes com 91 x 73. Do outro lado, o Cruzeiro soma uma vitória e uma derrota nas rodadas iniciais. Na partida de abertura, superou o Caxias do Sul, dentro da casa adversária, por 72 x 61. Mas, no Rio Grande do Sul, contra o União Corinthians, sofreu o revés com 83 x 74 no placar final.

Apesar da vitória e da terceira colocação do Brasília Basquete na classificação, o armador Augusto enxergou uma necessidade de melhora na equipe. Mesmo

chegando apenas ao terceiro jogo, o jogador de 1,84m anseia por evolução no sistema defensivo. "O nosso time é ofensivo. Contra o Corinthians fomos muito cobrados mesmo com a vitória, precisávamos abaixar a pontuação deles. Contra o Paulistano, fizemos 91, achamos que podemos melhorar a defesa e, principalmente, os rebotes. Mas temos um saldo positivo e nosso time conseguiu imprimir ritmo", avaliou.

Há menos de 21 dias, Brasília e Cruzeiro se enfrentaram na disputa do Torneio de Abertura do NBB. Naquele confronto, o

time do Distrito Federal lutou até o fim do quarto período para arrancar o triunfo diante dos mineiros. O jogo contou com ações ofensivas bastante divididas, mas com 80 x 71, nove pontos de diferença, a equipe de Dedé Barbosa superou o Cabuloso na briga na campanha da competição, na qual ficou em segundo lugar após perder o título para o Flamengo. Agora, a expectativa é de repetir o resultado na liga nacional para manter a invencibilidade na disputa.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SANTOS

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol (STJD) denunciou o atacante Neymar pela expulsão por cobrir a boca em discussão com Rodrigo Nestor. O episódio aconteceu no empate entre Santos e Bahia pelo Campeonato Brasileiro, na Vila Belmiro, no sábado. O julgamento da camisa 10 será amanhã.

VASCO

O zagueiro brasiliense Robert Renan, do Vasco, sofreu um grave acidente de carro na manhã de ontem, mas saiu ileso do ocorrido. O jogador capotou uma BMW X6 nas proximidades do condomínio onde reside, no Rio de Janeiro. Mesmo com o susto, o defensor passa bem e participou normalmente do treino.

FLUMINENSE

O Fluminense informou, ontem, que o volante Martinelli passou por uma artroscopia no joelho esquerdo para corrigir uma lesão no menisco lateral. Realizado pelo médico Douglas Santos, do tricolor, o procedimento foi bem-sucedido. O camisa 8 é um dos destaques do time e não deve mais atuar na temporada de 2026.

BOTAFOGO

Antiga acionista majoritária da SAF do Botafogo, a Eagle Bidco não exerceu o direito de preferência para comprar 49% das novas ações emitidas no aumento do capital social da companhia. Dessa forma, o associativo alvinegro tem o caminho livre para assumir o controle de 99% do clube empresa, com cinco dias manifestar interesse.

PALMEIRAS

Após o triunfo sobre o Bragantino, o Palmeiras se reapresentou, na manhã de ontem, na Academia de Futebol. Assim, o elenco iniciou a preparação para o clássico com o Santos, amanhã, às 19h30, na Vila Belmiro. Vitor Roque avançou na recuperação e esteve na atividade normalmente. Lesionado, Sosa deve ser desfalque.

TÊNIS

O tenista João Fonseca abandonou a temporada 2026 para "preservar a saúde física e mental" e fechará o ano na pior posição no ranking após começar a encantar o planeta. Na lista divulgada pela ATP, ontem, o prodígio brasileiro apareceu no 40º lugar, o mesmo que figurou em abril, após despencar 12 colocações.

ESPORTES

BOLA DE OURO Temporada de 73 gols em 65 partidas, três títulos pelo Bayern de Munique e terceiro lugar na Copa com a Inglaterra transformam Kane no melhor do mundo. Entre as mulheres, Alexia Putellas é tri

Futebol se rende à lógica

VICTOR PARRINI

A Bola de Ouro como você nunca viu: a cerimônia de gala da tradicional premiação da revista *France Football* cruzou o Canal da Mancha e desembarcou na Inglaterra. O motivo foi homenagear, na 70ª edição, o país do primeiro vencedor do troféu, o atacante Stanley Matthews, em 1956. Até o anúncio de Harry Kane como melhor jogador do mundo na temporada 2025/2026, porém, o domínio foi espanhol, mais precisamente do Barcelona. O clube catalão levou os dois prêmios sub-21, o de melhor técnico do futebol feminino, o de melhor goleira e o de melhor clube entre as mulheres. A Inglaterra fechou a noite com os troféus mais aguardados: Kane, entre os homens, e Alexia Putellas, espanhola que agora defende o London City Lionesses.

Foi uma cerimônia para inglês ver: Harry Kane quebrou o jejum de 25 anos do país sem um melhor do mundo. O último havia sido Michael Owen, em 2001, pelo Liverpool. Ao escolher Kane, o júri, composto por jornalistas de 100 países mais bem posicionados no ranking da Fifa, valorizou o equilíbrio entre desempenho individual e conquistas coletivas. Na temporada 2025/2026, o atacante foi campeão da Bundesliga e da Copa da Alemanha pelo Bayern de Munique, além de conduzir a Inglaterra ao terceiro lugar na Copa do Mundo de 2026. No total, marcou 73 gols em 65 partidas, recorde pessoal. Portanto, deu a lógica.

“Estar em Londres torna tudo

Franck Fife/AFP



Com Kane eleito, Inglaterra volta a ter um Bola de Ouro depois de 25 anos

mais especial. Imagino que tenha sido muito difícil escolher. Eu estava entre grandes jogadores, alguns companheiros de equipe. Obrigado a quem votou em mim. Parabéns a todos que estavam indicados, são exemplos de trabalho duro. Obrigado a meus companheiros de time, pois sem vocês nada seria possível. Vocês me fazem melhor”, discursou Kane, após receber o troféu

das mãos de Ronaldo Fenômeno. O centroavante de 32 anos desbancou concorrência pesada de Kylian Mbappé (2º), Lamine Yamal (3º), Rodri (4º), Lionel Messi (5º) e outras feras, como Erling Haaland (8º) e Jude Bellingham (11º). O Brasil teve a pior participação em 16 anos, com Vinicius Junior (17º), Gabriel Magalhães (21º) e Marquinhos (25º).

Franck Fife/AFP



Ao lado de Aitana Bonmatí, Putellas se tornou recordista de Bolas de Ouro

Se Kane foi a novidade do principal prêmio masculino, entre as mulheres deu Alexia Putellas. De novo. A meio-campista espanhola, de 33 anos, conquistou o terceiro troféu de melhor do planeta. Com o Barcelona na temporada 2025/2026, levantou os títulos da Liga dos Campeões, do Campeonato Espanhol, da Copa da Rainha e da Supercopa da Espanha.

Putellas quebrou a sequência de três conquistas da compatriota Aitana Bonmatí, fora da lista de indicadas nesta edição. Agora, terá o desafio de buscar o tetra pessoal com a camisa do London City Lionesses. Única brasileira entre as indicadas, a goleira Lorena, ex-Grêmio e atual Kansas City Current, dos Estados Unidos, foi a 28ª mais votada da premiação.

Os melhores

Jogador
Harry Kane (Bayern de Munique e Inglaterra) conquista o troféu pela primeira vez

Jogadora
Alexia Putellas (Barcelona e Espanha) ganha pela terceira vez. Atual jogadora do London City Lionesses, também venceu em 2021 e 2022

Sub-21 masculino
Lamine Yamal (Barcelona e Espanha), eleito o melhor jovem talento pelo terceiro ano consecutivo

Sub-21 feminino
Vicky López (Barcelona e Espanha), arremata o troféu pelo segundo ano seguido

Técnico de futebol feminino
Pere Romeu, técnico do Barcelona, reconhecido pela primeira vez

Técnico de futebol masculino
Luis de La Fuente, campeão Copa do Mundo com a Espanha, é o escolhido

Goleira
Cata Coll, do Barcelona e da seleção da Espanha, leva a estatueta no feminino.

Goleiro
Unai Simón, do Athletic Bilbao e da seleção da Espanha, triunfa no masculino.

Sócrates (Causas sociais)
Bukayo Saka

Clube do ano feminino
Barcelona. Na temporada 2025/26, o time catalão conquistou a Liga dos Campeões Feminina da Uefa, o Campeonato Espanhol, a Copa da Rainha e a Supercopa da Espanha Feminina

Clube do ano masculino
Paris Saint-Germain alcança o status pelo segundo ano consecutivo

Artilheiro
Harry Kane: 73 gols em 65 jogos

Artilheira
Charlyn Corral: 42 gols em 42 jogos

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro
DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11

Shopping Pier 21

Percursos de

2KM

5KM

10KM

CAMINHADA

INSCREVA-SE

PATROCÍNIO

CORREIO BRAZILIENSE

encontro

ORGANIZAÇÃO

Bruno Bruno Atleta

APOIO DE COMUNICAÇÃO

cb.dooh

Clube 105.5 FM

TV BRASILIA

APOIO

Del Maipo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia é também Vazia das 11h50 até 22h03 HBr. A consciência tem quatro superpoderes, a percepção, o desejo, a ação e a síntese das três anteriores que cria uma história individual, resultando os quatro superpoderes em quatro anseios irredutíveis. O anseio de proteger e cuidar de algo ou de alguém, o anseio de satisfazer a curiosidade, o anseio da felicidade, conceito que anda bastante desgastado (des)graças à psicanálise, e o anseio da liberdade, mas não como normalmente a pensamos, como produto de nos livrarmos de obstáculos ou impedimentos, porém, a liberdade experimentada de chegarmos ao final de cada dia cientes de que fizemos nosso melhor. A moral, a política, a religião, a terapia ou qualquer outro nível de organização humana que desrespeite sequer uma dessas condições está equivocada, porque distorce a condição consciente de nossa humanidade.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Essas histórias que sua mente produz na tentativa de descobrir sentido em tudo que anda acontecendo não são necessariamente definitivas, e além disso muitas dessas precisariam de uma investigação mais objetiva e imparcial.

 TOURO
21/04 a 20/05

É importante que você não permita que as pessoas joguem sobre suas costas responsabilidades que na verdade são delas. Veja, isso pode acontecer num clima muito ameno e sedutor que faça você cair nessa cilada.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tanta coisa para fazer em tão pouco tempo. Diante desse cenário é importante você não pretender dar um passo que, agora, seria maior do que a perna. Fique dentro dos limites do que seja possível, e nada além disso.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Economize energia em vez de se precipitar com todos seus recursos forçando as coisas de um jeito que não têm garantia de dar certo. Segure a ansiedade, que sempre sopra aos seus ouvidos péssimos conselhos. É isso.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Para que as coisas terminem do seu gosto será necessário fazer algumas adaptações rápidas, sem grandes reflexões, de modo a aproveitar a oportunidade que se apresenta. Evite pretender ganhar tudo, faça concessões.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Todas essas conversas que acontecem não serão perda de tempo, mas é preciso selecionar as de qualidade e tomar distância das que são promessas vazias. Esse esforço é fundamental nesta parte do caminho. Dedique-se.

 LIBRA
23/09 a 22/10

A adaptação necessária terá de ser o mais rápida possível, senão é evidente que as pessoas seguirão por um rumo que não é o que sua alma pretende. A adaptação consiste em reformular tudo, sem no entanto perder a essência.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Procure ser mais suave do que o habitual nas intervenções que fizer, porque nesta parte do caminho os efeitos colaterais inadvertidos seriam mais intensos e, no fim, você se deparará com o tiro saindo pela culatra.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar de todos os cuidados que você toma, as intenções ficam evidentes e isso muda o jogo completamente, porque era de se supor que você se movimentaria com mais discrição e faria seu jogo sem atenções indevidas.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem todos os dias são surpreendentes e excitantes, inclusive porque há excitações que agradam e outras que seria melhor nem existirem. Desfrute de uns momentos banais e até superficiais sem se obrigar a mais do que isso.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se as coisas não dão o mesmo resultado de outrora é porque a Vida anda lhe dando a dica de que chegou a hora de mudar as estratégias e procedimentos, se adaptando a um momento que é estranho, mas promissor também.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Vai demorar um tantinho para retomar a normalidade confortável, aquela na qual, sem importar o que estiver acontecendo, você se foca em preservar a tal da normalidade, que anda desgastada, mas segue sendo imprescindível.

ROMANCE

Drible literário

» NAHIMA MACIEL

A *Montanha* é um livro curioso. Parece, à primeira vista, uma autoficção na qual o autor mescla relatos de pessoas em tratamento de câncer com sua própria experiência durante uma viagem. Mas o leitor, aos poucos, vai se despidendo dessa ideia para mergulhar em uma narrativa cheia de surpresas e sobre a qual o escritor português fala hoje, durante encontro com o público na inauguração do programa Conversas no Jardim, no Instituto Camões, na Embaixada de Portugal.

Peixoto esteve em Porto Alegre para falar do livro e desembarcou domingo em Brasília, contente por poder observar a cidade em dia de eleição. “Para vocês que estão aí sempre é comum, mas para mim, estar em Brasília nesse dia é muito especial”, garante. “Esse livro é um romance que inclui vários elementos, muitos de natureza ficcional, mas também outros documentais, biográficos, reais, porque são histórias que me foram transmitidas por doentes de câncer de um hospital oncológico na cidade do Porto”, avisa o autor.

O 19º livro de Peixoto traz relatos de seis pessoas. São narrativas relacionadas à doença, mas que vão além, com histórias de vida de forma geral. A edição brasileira é a mesma publicada em Portugal — Peixoto é conhecido por não fazer modificações quando publica seus livros no Brasil. Desta vez, no entanto, ele pediu à editora que trocasse a palavra cancro por câncer. Achou melhor o termo brasileiro para a doença. “Eu não queria que existisse estranhamento em relação a essa palavra e queria que as pessoas aqui lessem essa palavra tal como ela é dita, é uma palavra muito difícil, que, muitas vezes, se evita e se tem um certo tabu em relação a ela, mas uma das intenções centrais deste livro é referir essa palavra”, explica.

No livro, um escritor com todas as características do próprio Peixoto, inclusive autor dos livros assinados pelo português, apresenta um projeto de escrita que é escrever um livro a partir das histórias dos doentes de um hospital de câncer do Porto. “E, nessa parte do livro, toda a gente que está a ler imagina que tudo o que está a ser dito é autobiográfico e uma transcrição da realidade”, avisa. A identificação não para



Escritor português José Luís Peixoto

por aí: o personagem, tal qual o autor, tem uma vida de festivais, conhece bem quartos de hotéis e cumpre à risca uma agenda de encontros com autores. “Entretanto, há uma virada que é muito inesperada no livro porque há uma tese acadêmica que ele está a ler sobre fragmentação na literatura, uma tese escrita por um professor sueco.”

A partir daí, a tal virada pega o leitor pela rasteira. Um sequestro, um cenário nórdico e um delírio dão um tom da narrativa que muda toda a história. É uma manobra que Peixoto gosta e que a literatura permite com elegância. “E pronto. É uma leitura que tem essa nuance um pouco fora do comum”, avisa o autor, que está muito contente com o resultado porque deu um drible na autoficção. “Parece uma coisa muito literal e depois, de repente, percebe que tudo aquilo é um grande delírio, um pouco surrealista. E isso tudo tem que ver com esta ideia do câncer, uma doença que tem que ver com um certo caos nas moléculas”. A metáfora entre a doença e a percepção da realidade é um fio condutor que Peixoto para falar da vida, mas também da literatura.

CONVERSAS NO JARDIM

Com José Luís Peixoto. Hoje, às 19h, no Instituto Camões, na Embaixada de Portugal. Entrada gratuita

A MONTANHA

De José Luís Peixoto. Dublinense, 224 páginas. R\$ 71,90

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

GEOMETRIA DO AMOR

Ah, se o amor não fosse esse mistério a eterna sensação de estar perdido o espaço do sossego consumidor na chama do mais puro desidério

quem dera que amar fosse preciso um certo experimento controlado um dado com o seis em cada lado um jogo de perdedores ou riscos

eu sei que o amor não tem carta marcada por isso é tão gostoso de jogar e perceber que em cada mão jogada

existe um jeito novo de ganhar o amor é a geometria inexacta smrs é quando a linha é não linear Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8		1	3	
	8							9
					4	5		
	5							
		7	3	2			6	
			8	6	1	9		
2		6						4
	9					6		
4		1			9			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Trecho do litoral da Inglaterra, Patrimônio da Humanidade desde 2001	Tutelas		Arequipa		Fagulha; chispa		Dom	Dispositivo ultrassônico que mantém os insetos afastados	
Aquela que "matou o gato" (pop.)			Raúl Albiol, jogador de futebol		Produzir ruído		(abrev.)	Militares em fuga	
							Esquema numérico do Correio Quadril		
Bochechas (?): podem indicar a doença rosácea			Pode ser a de Noé ou a da Aliança (Bíb.)					Estado natal de Amadeu de Azevedo (sigla)	
Cogumelo dos jogos do "Mario"					Camila Queiroz, em "Verdades Secretas"				
						Núcleo, em inglês			
Tipo de tecido quadriculado			Dique onde os navios atracam					(?) Ferrero, vocalista da banda NX Zero	
					Ingrid Martz, atriz mexicana		Conjunto de bens		
Bonito, em espanhol			Primeira exibição				Nossa (?): interjeição		
(?) japoneses: ferramentas de cortes precisos e dentes afiados		Faixa (?): relativa à idade			Rituais em honra do deus Baco		Móvel estofado que pode ser em L		
								Mamífero do Congo, da família da girafa	
							Pé, em inglês		
Barulho de explosão				"(?): babal": expressão indiana		Osso atrás da bacia			
Embarcação a vela ou a motor, para lazer ou competições			Camaras			Tecla de alternativa			
			(?)/Off: liga/desliga					Sílabas de "antídoto"	
							Comissão Parlamentar de Inquérito (sigla)		
Chefe; líder	Substância que diminui ou elimina sensibilidade a dor								

BANCO 2/on. 4/core — foot — toad 5/guapo. 7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	T	P	A
P	R	O	E
C	A	R	R
S	A	I	S
T	N	O	A
R	A	J	A
C	A	O	L
M	S	U	N
E	T	M	I
P	R	A	I
I	B	N	G
C	A	R	A
C	A	O	M
F	A	X	A
I	M	P	L

SUDOKU DE DOMINGO

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

GABARITO

Crítico

Picota

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel EditoraCoquetel

TOQUE BRASILEIRO

AMERICANO COM UM SUSPENSE



Rodrigo Santoro interpreta o antagonista da trama

» MARIANA REGINATO

Com tiro, porrada e bomba, o novo filme do diretor Scott Waugh chega aos cinemas brasileiros. *Três horas para viver*, protagonizado por Alan Ritchson e Owen Wilson, apresenta a saga de Hank Malone, entregador de alto nível que está a caminho para levar um fígado para uma

garota de sete anos. No meio do trajeto, o personagem de Ritchson é surpreendido por uma gangue que busca roubar o órgão.

O brasileiro Rodrigo Santoro integra o time de vilões com o personagem Damian Zaldívar. Em uma corrida atrás de Hank Moreno e, lutando contra o tempo, Damian tenta interceptar a entrega

do órgão para salvar sua mãe. O forte antagonista ganha vida por meio de Santoro.

Em entrevista ao **Correio**, Rodrigo Santoro fala sobre a construção do seu personagem e o momento atual da sua carreira no cinema internacional. O ator viveu papéis importantes fora do Brasil em filmes como *300*, *Simplemente amor* e *Golpe duplo*.

Fotos: Divulgação

Owen Wilson e Alan Ritchson protagonizam *Três horas para viver*



RODRIGO SANTORO INTERPRETA DAMIAN ZALDÍVAR, ANTAGONISTA NO LONGA **TRÊS HORAS PARA VIVER**, GRAVADO NA AUSTRÁLIA

Três perguntas // Rodrigo Santoro

Como chegou o convite do projeto para você?

O convite chegou, eu recebi o roteiro, e eles me ofereceram a personagem e a minha reação foi muito interessante. Eu me surpreendi porque eu soube que era um filme de ação, que não é algo que eu esteja muito acostumado a fazer. E me surpreendi por ser justamente um filme que me remetia aos filmes feitos naquele cinema americano nos anos 1980, 1990, que eram histórias que justificavam a ação, histórias em que o espectador se conectava, que o drama existia e a ação acontecia durante uma história que estava se desenvolvendo ao longo daquele tempo. Gostei disso, achei surpreendente. Tinha uma curiosidade de participar da ação propriamente dita. Fiz *300*, por exemplo, que era um filme de ação, mas eu fazia um imperador que ficava lá no trono dele e não se envolvia com a ação. E sempre tive curiosidade, eu acho que desde menino, de como seria fazer isso. Também tive um ótimo primeiro encontro com o diretor, eu falei: me interessa muito, mas achava o vilão bem tradicional dos filmes de ação e perguntei se teria espaço para deixar ele mais interessante e ele deixou imediatamente. Eu achei ele tão aberto e tão a fim de fazer que decidi experimentar. Fizemos várias reuniões nas quais eu trouxe várias ideias, inclusive o fato de o personagem falar português. O humor que a personagem tem não fazia parte,

a ideia de como ser um personagem ameaçador para um cara gigante como o Alan Ritchson, não dava para ser pela força. Eu fui inventando a personagem com o diretor e acabou sendo um processo criativo bem interessante.

Como foi isso para você explorar um lado mais antagonista nesse processo? Quais partes te interessaram mais, que talvez você não tenha explorado ainda?

Eu acho que o que esse personagem tem de particular é o comportamento. Ele é um sujeito muito problemático, que sente que está no lugar errado, mas tem de fazer aquilo que precisa fazer, mas ele não tem talento para aquilo. Ele não é o gangster. Eu fui encontrando uma coisa até quase patética na personagem. Ele não é aquele brutamontes que vem com as armas. Então, nesse caso, é um antagonista diferente, que tem um descompromisso absoluto com a moral e acaba se divertindo com as coisas. Ele se divertia, mas não era escárnio, não era um requinte de crueldade, é porque aquilo provocava uma adrenalina nele que o fazia sentir-se vivo. Na verdade, é um cara muito amargurado, muito errado na vida e muito triste. Eu pude humanizar a personagem. Então, por isso, acho que ele é um antagonista bem diferente de outros.

Você já está há muitos anos também conciliando cinema internacional com cinema nacional e o streaming. O que você acha que mais mudou no cinema nesse período e o que mais mudou em você nessa trajetória?

O que mudou no cinema, eu acho

que, essencialmente, a tecnologia e a própria democratização por meio do streaming. Isso mudou completamente o modelo de distribuição, por exemplo. Acho que é uma questão muito interessante para a gente discutir, eu não tenho exatamente a resposta se isso mudou a forma de a gente fazer os filmes. A minha forma de escolher continua a mesma. Primeiro olho para o tema que vai ser discutido. Por exemplo, aqui eu achei interessantíssimo. Eu tenho uma admiração profunda por esses socorristas, por pessoas que se colocam na linha de frente e arriscam suas próprias vidas para, de repente, salvar a vida de uma pessoa que ela nem conhece. Médicos, enfermeiras, na própria pandemia, a gente via aquelas pessoas e falava que eles eram os heróis. São heróis mesmo, porque não tem garantia nenhuma de que eles vão estar seguros. Isso me comove profundamente. A própria doação dos órgãos, como é o avanço da tecnologia e da ciência, isso é hoje muito possível. É um filme de ação, é um filme que também entretém, é um filme que não para do começo ao fim, mas um filme que é levado, é guiado por uma história muito humana no fundo. Eu continuo escolhendo os personagens e os projetos pelas histórias, pelo tema discutido e pelo que eu sinto quando eu me relaciono com a personagem. Alguma coisa acontece, não tem uma fórmula que eu tenho que fazer. Eu gosto de diversificar, fazer um filme como *O último azul*, que é um filme independente no coração do Amazonas, e fazer um filme como esse, que é um filme de ação, mas que tem uma história que me interessou lá na Austrália.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 27 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrôl três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEORURAL Alexandre Gusmão, Vendo ou troco Chác. com 21 hectares c/ escritura. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraestrutura completa. Tr: 99981-0088

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

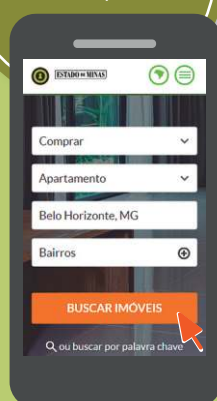


(62) 98280-1111

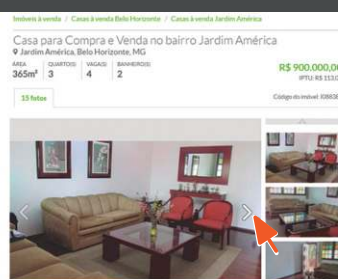
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

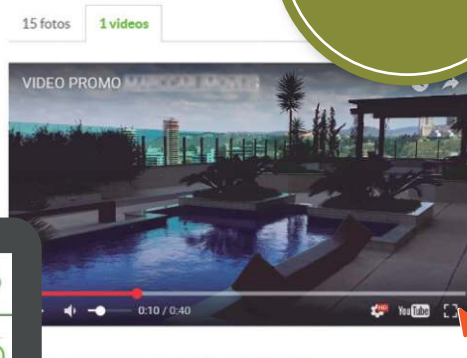
Busca rápida e descomplicada



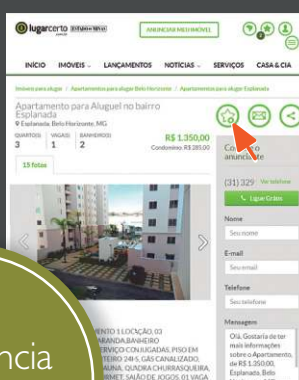
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ASA NORTE****3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS**SR. IMÓVEIS**

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA**2 QUARTOS**

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 RECANTO DAS EMAS**2.3 CASAS****RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de pareia de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL**SR. IMÓVEIS**

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Contratação nº 316/2026

OBJETO: Aquisição de tintas gráficas, Escala Europa (CMYK), e tintas Pantone Ouro (874), Pantone Prata (877) e Branco Opaco, para utilização no sistema de impressão Offset da Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal.
ABERTURA: 16/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
 Pregoeira

2.4 CANDANGOLÂNDIA**CANDANGOLÂNDIA**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS**AUTOCRED**

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

JEEP**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS****FABRICANTES****JEEP****AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS****CODÓ DO MARANHÃO**

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

MÍSTICOS**BENÇÃO ESPIRITUAL**

DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura decaninhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/ Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO****L.A GRILL RESTAURANTE****ASA SUL**

AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar currículo (61)98350-7773

DOMÉSTICA PRECISA-SE para arrumar e passar roupa em casa no Lago Sul. Pede-se experiência e boa referência. Jornada 5x2 . Salário inicial R\$ 2.500,00 + vale transporte. Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9 8270-3356.

SUPERMERCADO CONTRATA

REPOSITOR de hortifrutif e Mercearia. Tr: 61 98186-9952

TRABALHADOR - Contrata-se c/ experiência p/ chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada consta e referências . Salário e benefícios a combinar.Tr.(61) 98494-3328 ou 61 99863-6663

NÍVEL MÉDIO**CONTRATA-SE**

COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL MÉDIO**CONTRATA-SE**

INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/ vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

CONTRATA-SE

VENDEDORES E REPRESENTANTES Comerciais, c/ experiência comprovada. Que tenha habilitação e disponibilidade para viagens. Perfil desejado: Boacomunicação, facilidade para negociar e vontade de crescer profissionalmente. Salário +VT +VR. Enviar CV p/ empregoextintores@gmail.com

CONTRATA-SE

INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/ vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA - SE
ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 9 817 6-9 2 8 6 / (61) 99513-9179

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

JARDINEIRO SERVIÇOS Gerais, Diarista. Mor Paranoá 99408-8107

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL, com sede em nesta Capital, CNPJ nº 05.856.736/0001-80, intimar IMPETUS ENERGY E BUSINESS LTDA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 33.282.877/0001-71, representada na pessoa de Manoel Lopes Cancado Júnior, CPF nº 745.094.206-25, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 218237, emitida nesta praça em 21 de outubro de 2025, com vencimento para 25 de setembro de 2035, da qual fica uma via aqui arquivada, devidamente registrado em 19 de novembro de 2025, sob os nºs R.11, 10, 09 e 14, respectivamente nas matrículas nºs 3681, 3683, 3685 e 3687 desta Serventia, referente as Salas nº 102, 104, 106 e 108 situadas no 1º pavimento do prédio comercial/residencial a ser edificado sobre o Lote CL-17 da Quadra 08, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 975.489,65, posição de 20/10/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)